

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	20
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	82
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	83
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	573.627.483
Preferenciais	1.146.031.245
Total	1.719.658.728
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.697.538
Preferenciais	17.092.489
Total	18.790.027

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	31/10/2013	Juros sobre Capital Próprio	22/11/2013	Ordinária		0,12000
Reunião do Conselho de Administração	31/10/2013	Juros sobre Capital Próprio	22/11/2013	Preferencial		0,12000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	35.050.035	31.619.828
1.01	Ativo Circulante	778.532	934.643
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	67.742	99.014
1.01.02	Aplicações Financeiras	83.548	82.035
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	83.548	82.035
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	83.548	82.035
1.01.03	Contas a Receber	241.570	145.973
1.01.03.01	Clientes	235.867	142.078
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.703	3.895
1.01.04	Estoques	286.208	301.662
1.01.06	Tributos a Recuperar	96.539	96.101
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.925	1.699
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	208.159
1.01.08.03	Outros	0	208.159
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	0	208.159
1.02	Ativo Não Circulante	34.271.503	30.685.185
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	651.890	487.106
1.02.01.03	Contas a Receber	7.611	7.778
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.611	7.778
1.02.01.06	Tributos Diferidos	384.402	228.202
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	384.402	228.202
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	8.162
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	259.877	242.964
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	194.169	171.292
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	23.966	27.921
1.02.01.09.05	Gastos Antecipados com Plano de Pensão	41.742	43.751
1.02.02	Investimentos	32.384.935	28.996.078
1.02.02.01	Participações Societárias	32.384.935	28.996.078
1.02.03	Imobilizado	1.234.571	1.202.001
1.02.04	Intangível	107	0
1.02.04.01	Intangíveis	107	0
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	107	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	35.050.035	31.619.828
2.01	Passivo Circulante	617.235	751.284
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	58.939	36.436
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	58.939	36.436
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	58.939	36.436
2.01.02	Fornecedores	105.700	121.655
2.01.03	Obrigações Fiscais	38.353	41.327
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	401.887	507.397
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.566	249.418
2.01.04.02	Debêntures	400.321	257.979
2.01.05	Outras Obrigações	12.356	44.469
2.01.05.02	Outros	12.356	44.469
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	34.010
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	12.356	10.459
2.02	Passivo Não Circulante	5.229.690	3.622.940
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	404.997	674.473
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.812	7.584
2.02.01.02	Debêntures	400.185	666.889
2.02.02	Outras Obrigações	4.414.745	2.551.871
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.413.543	2.550.906
2.02.02.02	Outros	1.202	965
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	1.202	965
2.02.03	Tributos Diferidos	200.015	211.254
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	200.015	211.254
2.02.04	Provisões	209.933	185.342
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	209.933	185.342
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	140.438	123.402
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	69.135	61.608
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	360	332
2.03	Patrimônio Líquido	29.203.110	27.245.604
2.03.01	Capital Social Realizado	19.249.181	19.249.181
2.03.02	Reservas de Capital	-271.566	-278.643
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-283.163	-290.240
2.03.02.07	Reserva de Capital	11.597	11.597
2.03.04	Reservas de Lucros	9.643.560	9.647.587
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	980.577	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-398.642	-1.372.521

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	504.325	1.419.926	379.103	1.213.861
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-420.595	-1.246.588	-336.932	-1.080.083
3.03	Resultado Bruto	83.730	173.338	42.171	133.778
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	604.360	1.418.315	388.342	1.366.401
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.620	-22.642	-5.820	-16.091
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.143	-50.725	-29.030	-71.722
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.820	7.657	6.004	9.558
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18.044	-31.958	-4.327	-8.042
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	642.347	1.515.983	421.515	1.452.698
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	688.090	1.591.653	430.513	1.500.179
3.06	Resultado Financeiro	-105.441	-626.255	-60.845	-320.441
3.06.01	Receitas Financeiras	4.648	14.376	15.355	69.881
3.06.01.01	Receitas Financeiras	4.648	14.376	15.355	69.881
3.06.02	Despesas Financeiras	-110.089	-640.631	-76.200	-390.322
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-81.578	-229.785	-64.817	-211.931
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-28.511	-410.846	-10.369	-175.863
3.06.02.03	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	0	0	-1.014	-2.528
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	582.649	965.398	369.668	1.179.738
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	12.411	168.239	19.508	114.873
3.08.01	Corrente	0	800	0	-271
3.08.02	Diferido	12.411	167.439	19.508	115.144
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	595.060	1.133.637	389.176	1.294.611
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	595.060	1.133.637	389.176	1.294.611
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,35000	0,67000	0,23000	0,76000
3.99.01.02	PN	0,35000	0,67000	0,23000	0,76000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.99.02.01	ON	0,35000	0,67000	0,23000	0,76000
3.99.02.02	PN	0,35000	0,67000	0,23000	0,76000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	595.060	1.133.637	389.176	1.294.611
4.02	Outros Resultados Abrangentes	169.738	956.239	171.974	1.311.639
4.02.01	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	208.656	1.507.690	204.249	1.666.889
4.02.02	Perdas não realizadas em hedge de investimento líquido	-38.985	-555.129	-29.017	-328.988
4.02.03	Coberturas de fluxo de caixa	67	3.678	-3.258	-2.853
4.02.05	Perdas atuariais líquidas não realizadas com plano de pensão de benefício definido	0	0	0	-23.409
4.03	Resultado Abrangente do Período	764.798	2.089.876	561.150	2.606.250

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.262.408	1.391.735
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	200.018	166.600
6.01.01.01	Lucro líquido do período	1.133.637	1.294.611
6.01.01.02	Depreciação e amortização	93.341	93.227
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-1.515.983	-1.452.698
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	410.846	175.863
6.01.01.05	Benefícios pós-emprego	2.006	4.256
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	-168.239	-114.873
6.01.01.07	Perda na alienação de imobilizado e investimento, líquido	19	122
6.01.01.08	Provisão para risco de crédito	2.884	104
6.01.01.09	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	24.591	16.101
6.01.01.10	Receita de juros de aplicações financeiras	-5.077	-58.711
6.01.01.11	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	48.900	85.382
6.01.01.12	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	159.606	107.865
6.01.01.13	Remuneração baseada em ações	13.504	12.823
6.01.01.14	Reversão de ajustes ao valor líquido realizável de estoque	-17	0
6.01.01.15	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	0	2.528
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.067.886	1.242.289
6.01.02.01	(Aumento) Redução de contas a receber	-93.817	13.752
6.01.02.02	Redução de estoques	15.471	17.038
6.01.02.03	Redução de contas a pagar	-17.943	-7.532
6.01.02.04	Redução (Aumento) de outros ativos	64.820	-59.474
6.01.02.05	(Redução) Aumento de outros passivos	-24.379	5.853
6.01.02.06	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-416.500	-476.282
6.01.02.07	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	420.064	1.621.187
6.01.02.08	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	1.120.170	127.747
6.01.03	Outros	-5.496	-17.154
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-5.496	-17.154
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-126.349	-259.479
6.02.01	Adições de imobilizado	-126.349	-259.479
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.167.331	-1.198.828
6.03.01	Adiantamento para investimento em participação societária em subsidiária	-1.870.479	0
6.03.02	Compras de ações em tesouraria	0	-21.418
6.03.03	Caixa recebido no exercício de opções de ações	1.378	5.536
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-171.656	-391.316
6.03.05	Empréstimos e financiamentos obtidos	3.796.155	3.508.415
6.03.06	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-4.218.523	-4.087.148
6.03.07	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	1.295.794	-141.686
6.03.08	Pagamento na aquisição de controle adicional de empresa	0	-71.211
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-31.272	-66.572
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	99.014	121.461
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	67.742	54.889

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-278.643	9.647.587	0	-1.372.521	27.245.604
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-278.643	9.647.587	0	-1.372.521	27.245.604
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-153.060	0	-153.060
5.04.08	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-153.060	0	-153.060
5.05	Resultado Abrangente Total	0	7.077	-4.027	1.133.637	973.879	2.110.566
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.133.637	0	1.133.637
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	7.077	-4.027	0	973.879	976.929
5.05.02.06	Opções de ações exercidas durante o período	0	7.077	-4.027	0	0	3.050
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	956.239	956.239
5.05.02.08	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	21.975	21.975
5.05.02.09	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	-4.335	-4.335
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-271.566	9.643.560	980.577	-398.642	29.203.110

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-225.602	8.635.239	0	-2.661.349	24.997.469
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-225.602	8.635.239	0	-2.661.349	24.997.469
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-65.870	211	-255.164	0	-320.823
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-65.870	0	0	0	-65.870
5.04.06	Dividendos	0	0	211	-255.164	0	-254.953
5.05	Resultado Abrangente Total	0	22.196	-4.257	1.294.611	1.333.477	2.646.027
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.294.611	0	1.294.611
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	22.196	-4.257	0	1.333.477	1.351.416
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	1.311.639	1.311.639
5.05.02.07	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	21.950	21.950
5.05.02.08	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	-112	-112
5.05.02.09	Opções de ações exercidas durante o período	0	22.196	-4.257	0	0	17.939
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-269.276	8.631.193	1.039.447	-1.327.872	27.322.673

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	1.579.714	1.311.932
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.579.714	1.311.932
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-946.847	-800.464
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-863.953	-733.180
7.02.04	Outros	-82.894	-67.284
7.02.04.01	Serviços de terceiros	-82.894	-67.284
7.03	Valor Adicionado Bruto	632.867	511.468
7.04	Retenções	-93.341	-93.227
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-93.341	-93.227
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	539.526	418.241
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.530.359	1.522.579
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.515.983	1.452.698
7.06.02	Receitas Financeiras	14.376	69.881
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.069.885	1.940.820
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.069.885	1.940.820
7.08.01	Pessoal	245.825	223.300
7.08.01.01	Remuneração Direta	170.192	150.110
7.08.01.02	Benefícios	28.913	33.494
7.08.01.04	Outros	46.720	39.696
7.08.01.04.01	Treinamento	1.882	1.749
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	44.838	37.947
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	49.792	32.587
7.08.02.01	Federais	-30.776	-22.444
7.08.02.02	Estaduais	78.643	54.236
7.08.02.03	Municipais	1.925	795
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	640.631	390.322
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	980.477	1.039.658
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	980.477	1.039.658
7.08.05	Outros	153.160	254.953

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	56.208.439	53.093.158
1.01	Ativo Circulante	17.399.603	16.410.397
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.965.451	1.437.235
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.546.514	1.059.605
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.546.514	1.059.605
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.546.514	1.059.605
1.01.03	Contas a Receber	4.745.746	3.955.267
1.01.03.01	Clientes	4.440.800	3.695.381
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	304.946	259.886
1.01.04	Estoques	8.196.754	9.021.542
1.01.06	Tributos a Recuperar	944.720	936.748
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	418	0
1.01.08.03	Outros	418	0
1.01.08.03.01	Ganhos Não Realizados com Instrumentos Financeiros	418	0
1.02	Ativo Não Circulante	38.808.836	36.682.761
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.205.204	4.169.163
1.02.01.03	Contas a Receber	219.202	231.130
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	219.202	231.130
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.164.589	2.210.300
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.164.589	2.210.300
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	82.994	132.478
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.738.419	1.595.255
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.090.000	922.578
1.02.01.09.04	Gastos Antecipados com Plano de Pensão	537.711	553.095
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	110.030	119.582
1.02.01.09.06	Ganhos não realizados com Instrumentos Financeiros	678	0
1.02.02	Investimentos	1.496.801	1.425.605
1.02.02.01	Participações Societárias	1.496.801	1.425.605
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.496.801	1.425.605
1.02.03	Imobilizado	20.806.805	19.690.181
1.02.04	Intangível	12.300.026	11.397.812
1.02.04.01	Intangíveis	1.456.447	1.364.416
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	1.456.447	1.364.416
1.02.04.02	Goodwill	10.843.579	10.033.396

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	56.208.439	53.093.158
2.01	Passivo Circulante	6.949.552	7.823.182
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	706.760	558.634
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	706.760	558.634
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	706.760	558.634
2.01.02	Fornecedores	3.289.279	3.059.684
2.01.03	Obrigações Fiscais	612.830	528.698
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.769.212	2.582.353
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.742.269	2.324.374
2.01.04.02	Debêntures	26.943	257.979
2.01.05	Outras Obrigações	497.382	1.015.347
2.01.05.02	Outros	497.382	1.015.347
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	47.379
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	496.868	358.673
2.01.05.02.05	Perdas Não Realizadas com Derivativos	514	1.535
2.01.05.02.06	Obrigações por Compra de Ações	0	607.760
2.01.06	Provisões	74.089	78.466
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	60.038	53.930
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	60.038	53.930
2.01.06.02	Outras Provisões	14.051	24.536
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	14.051	24.536
2.02	Passivo Não Circulante	18.123.150	16.472.059
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.022.158	12.086.202
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.621.990	11.725.868
2.02.01.02	Debêntures	400.168	360.334
2.02.02	Outras Obrigações	309.330	278.497
2.02.02.02	Outros	309.330	278.497
2.02.02.02.03	Perdas Não Realizadas com Derivativos	147	6.664
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	309.183	271.833
2.02.03	Tributos Diferidos	1.283.703	1.795.963
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.283.703	1.795.963
2.02.04	Provisões	2.507.959	2.311.397
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.458.302	2.269.002
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.020.948	862.597
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	209.215	200.205
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.204.509	1.187.621
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	23.630	18.579
2.02.04.02	Outras Provisões	49.657	42.395
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	49.657	42.395
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	31.135.737	28.797.917
2.03.01	Capital Social Realizado	19.249.181	19.249.181
2.03.02	Reservas de Capital	-271.566	-278.643
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-283.163	-290.240
2.03.02.07	Reserva de Capital	11.597	11.597
2.03.04	Reservas de Lucros	9.643.560	9.647.587
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	980.577	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-398.642	-1.372.521
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.932.627	1.552.313

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	10.494.025	29.542.040	9.819.092	28.993.964
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.959.637	-25.757.117	-8.621.389	-25.264.844
3.03	Resultado Bruto	1.534.388	3.784.923	1.197.703	3.729.120
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-648.744	-1.838.773	-629.949	-1.806.366
3.04.01	Despesas com Vendas	-177.393	-493.622	-150.338	-431.053
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-494.686	-1.448.994	-480.084	-1.433.829
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	46.229	145.552	53.551	126.431
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-41.257	-76.373	-49.934	-82.102
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.363	34.664	-3.144	14.187
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	885.644	1.946.150	567.754	1.922.754
3.06	Resultado Financeiro	-206.159	-946.415	-133.938	-566.367
3.06.01	Receitas Financeiras	97.084	202.300	87.326	248.070
3.06.01.01	Receitas Financeiras	95.041	202.300	66.309	248.070
3.06.01.02	Variação cambial, líquida	0	0	21.017	0
3.06.01.03	Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	2.043	0	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-303.243	-1.148.715	-221.264	-814.437
3.06.02.01	Despesas financeiras	-258.098	-773.495	-216.710	-680.828
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-45.145	-367.537	0	-119.898
3.06.02.03	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	0	-7.683	-4.554	-13.711
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	679.485	999.735	433.816	1.356.387
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-37.876	202.360	-25.399	-2.808
3.08.01	Corrente	-113.680	-250.509	-93.287	-342.003
3.08.02	Diferido	75.804	452.869	67.888	339.195
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	641.609	1.202.095	408.417	1.353.579
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	641.609	1.202.095	408.417	1.353.579
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	595.060	1.133.637	389.176	1.294.611
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	46.549	68.458	19.241	58.968
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,35000	0,67000	0,23000	0,76000
3.99.01.02	PN	0,35000	0,67000	0,23000	0,76000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,35000	0,67000	0,23000	0,76000
3.99.02.02	PN	0,35000	0,67000	0,23000	0,76000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	641.609	1.202.095	408.417	1.353.579
4.02	Outros Resultados Abrangentes	174.988	984.636	182.086	1.364.439
4.02.01	Outros result. abrang. de empresas com controle compartilhado e associadas rec. por equivalência	1.354	96.765	19.951	101.744
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	212.731	1.442.594	195.220	1.623.714
4.02.03	Perdas não realizados em hedge de investimento líquido	-39.182	-558.724	-29.707	-333.329
4.02.04	Coberturas de fluxo de caixa	85	4.001	-3.378	-2.837
4.02.06	Perdas atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de benefício definido	0	0	0	-24.853
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	816.597	2.186.731	590.503	2.718.018
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	764.798	2.089.876	561.150	2.606.250
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	51.799	96.855	29.353	111.768

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.207.739	3.162.863
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.634.253	3.682.710
6.01.01.01	Lucro líquido do período	1.202.095	1.353.579
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.468.004	1.362.084
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-34.664	-14.187
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	367.537	119.898
6.01.01.05	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	7.683	13.711
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	87.489	137.951
6.01.01.07	Remuneração baseada em ações	25.223	30.857
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	-202.360	2.808
6.01.01.09	Ganho na alienação de imobilizado e investimento	-39.840	-6.184
6.01.01.10	Provisão para risco de crédito	41.248	31.915
6.01.01.11	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	167.124	141.730
6.01.01.12	Receita de juros de aplicações financeiras	-83.311	-132.362
6.01.01.13	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	652.990	592.059
6.01.01.14	Provisão de ajuste ao valor de mercado de estoques	30.573	86.901
6.01.01.15	Reversão de ajuste ao valor de mercado de estoques	-54.016	-37.321
6.01.01.16	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	-1.522	-729
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	402.590	237.205
6.01.02.01	Aumento de contas a receber	-522.228	-409.914
6.01.02.02	Redução (Aumento) de estoques	1.125.335	-469.336
6.01.02.03	Aumento (Redução) de contas a pagar	28.498	-217.923
6.01.02.04	Aumento de outros ativos	-163.439	-603.421
6.01.02.05	Aumento (Redução) de outros passivos	274.840	-86.681
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	36.296	46.614
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-2.170.059	-1.561.682
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	1.793.347	3.539.548
6.01.03	Outros	-829.104	-757.052
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-554.605	-481.351
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-274.499	-275.701
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.046.966	-2.704.859
6.02.01	Adições de imobilizado	-1.921.005	-2.445.274
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	122.091	34.578
6.02.03	Adições de outros ativos intangíveis	-115.327	-104.865
6.02.04	Adiantamento para futuro investimento em participação societária	-77.103	-206.214
6.02.05	Pagamento pela aquisição de empresa	-55.622	0
6.02.06	Caixa incorporado na obtenção de controle	0	16.916
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-651.061	-359.653
6.03.01	Compras de ações em tesouraria	0	-44.932
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-237.617	-416.342
6.03.03	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-4.223.637	-1.023.333
6.03.04	Empréstimos e financiamentos obtidos	4.039.613	1.196.308
6.03.05	Caixa recebido no exercício de opções de ações	3.050	5.536

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.03.06	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	50.992	-267
6.03.07	Aumento (Redução) de capital de não controladores em controlada	348.823	-76.623
6.03.08	Pagamento na aquisição de controle adicional de empresa	-33.090	0
6.03.09	Pagamento de opções de ações	-599.195	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	18.504	90.611
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	528.216	188.962
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.437.235	1.476.599
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.965.451	1.665.561

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-278.643	9.647.587	0	-1.372.521	27.245.604	1.552.313	28.797.917
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-278.643	9.647.587	0	-1.372.521	27.245.604	1.552.313	28.797.917
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-153.060	0	-153.060	-42.599	-195.659
5.04.08	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-153.060	0	-153.060	-42.599	-195.659
5.05	Resultado Abrangente Total	0	7.077	-4.027	1.133.637	973.879	2.110.566	422.913	2.533.479
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.133.637	0	1.133.637	68.458	1.202.095
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	7.077	-4.027	0	973.879	976.929	354.455	1.331.384
5.05.02.06	Opções de ações exercidas durante o período	0	7.077	-4.027	0	0	3.050	33	3.083
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	956.239	956.239	28.397	984.636
5.05.02.08	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	21.975	21.975	168	22.143
5.05.02.09	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	-4.335	-4.335	325.857	321.522
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-271.566	9.643.560	980.577	-398.642	29.203.110	1.932.627	31.135.737

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-225.602	8.635.239	0	-2.661.349	24.997.469	1.522.334	26.519.803
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-225.602	8.635.239	0	-2.661.349	24.997.469	1.522.334	26.519.803
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-65.870	211	-255.164	0	-320.823	-6.472	-327.295
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-65.870	0	0	0	-65.870	-440	-66.310
5.04.06	Dividendos	0	0	211	-255.164	0	-254.953	-6.032	-260.985
5.05	Resultado Abrangente Total	0	22.196	-4.257	1.294.611	1.333.477	2.646.027	47.517	2.693.544
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.294.611	0	1.294.611	58.968	1.353.579
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	22.196	-4.257	0	1.333.477	1.351.416	-11.451	1.339.965
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	1.311.639	1.311.639	52.800	1.364.439
5.05.02.07	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	21.950	21.950	206	22.156
5.05.02.08	Efeitos de alteração de participação em controladas	0	0	0	0	-112	-112	-64.457	-64.569
5.05.02.09	Opções de ações exercidas durante o período	0	22.196	-4.257	0	0	17.939	0	17.939
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-269.276	8.631.193	1.039.447	-1.327.872	27.322.673	1.563.379	28.886.052

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	31.130.468	30.190.839
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	31.130.468	30.190.839
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-21.729.550	-21.499.741
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-19.121.375	-19.082.804
7.02.04	Outros	-2.608.175	-2.416.937
7.02.04.01	Serviços de Terceiros	-2.608.175	-2.416.937
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.400.918	8.691.098
7.04	Retenções	-1.468.004	-1.362.084
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.468.004	-1.362.084
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.932.914	7.329.014
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	249.816	275.529
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	34.664	14.187
7.06.02	Receitas Financeiras	202.300	248.070
7.06.03	Outros	12.852	13.272
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.182.730	7.604.543
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.182.730	7.604.543
7.08.01	Pessoal	3.886.408	3.619.817
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.769.678	2.476.572
7.08.01.02	Benefícios	566.257	595.069
7.08.01.04	Outros	550.473	548.176
7.08.01.04.01	Treinamento	25.596	28.663
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	524.877	519.513
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.945.512	1.816.710
7.08.02.01	Federais	967.401	972.114
7.08.02.02	Estaduais	873.181	731.277
7.08.02.03	Municipais	104.930	113.319
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.148.715	814.437
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.006.436	1.092.594
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.006.436	1.092.594
7.08.05	Outros	195.659	260.985

Gerdau S.A.

Comentário do Desempenho

Controladora – 3T13



Comentário do Desempenho

GERDAU S.A. controladora

Desempenho da Gerdau no 3º trimestre de 2013

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, capital. Companhia que exerce atividades de participação em outras empresas, além de dedicar-se à produção e à comercialização de produtos de aço no segmento de aços especiais.

Resultados

- A Gerdau S.A. tem parte substancial de seu resultado proveniente de investimentos em controladas e empresa associada. No 3º trimestre de 2013, esses investimentos resultaram em uma equivalência patrimonial positiva de R\$ 642 milhões. O valor desses investimentos, em 30 de setembro de 2013, totalizava R\$ 32,4 bilhões, assim distribuídos:

Empresa	Participação direta	Investimento (R\$ milhões)
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda.	68,2%	12.569
Gerdau Aços Longos S.A.	93,5%	7.904
Gerdau Açominas S.A.	95,2%	5.379
Gerdau Aços Especiais S.A.	96,7%	2.491
Gerdau América Latina Participações S.A.	94,2%	1.684
GTL Equity Investments Corp.	100,0%	623
Empresa Siderúrgica del Peru S.A.A.	90,0%	906
Itaguaí Com. Imp. e Export. Ltda.	100,0%	254
Dona Francisca Energética S.A.	51,8%	115
Outros		460
Total		32.385

- A comercialização de produtos siderúrgicos no 3T13, foi de 171 mil toneladas, gerando uma receita líquida de vendas de R\$ 504 milhões.
- No 3º trimestre de 2013, o resultado financeiro (receitas financeiras, despesas financeiras e variação cambial líquida) foi negativo em R\$ 105 milhões, contra um resultado financeiro também negativo de R\$ 61 milhões no mesmo período de 2012. Os principais fatores para esse maior resultado financeiro negativo no 3T13 foram a maior variação cambial líquida negativa decorrente do aumento da dívida com partes relacionadas nos períodos comparados e, em menor grau, a menor receita financeira e a maior despesa financeira.
- A Gerdau S.A. obteve lucro líquido de R\$ 595 milhões no 3º trimestre de 2013, equivalente a R\$ 0,35 por ação em circulação.
- Em 30 de setembro de 2013, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 29,2 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 17,17 por ação.
- Ao encerrar-se o trimestre, a Companhia apresentava os seguintes dados econômico-financeiros:

Comentário do Desempenho

	<u>3º Trim./2013</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos – R\$ mil	688.090
Lucro líquido – R\$ mil	595.060
Lucro por ação em circulação – R\$	0,35
	<u>30/09/2013</u>
Capital social – R\$ mil	19.249.181
Patrimônio líquido – R\$ mil	29.203.110
Valor patrimonial por ação – R\$	17,17

Dividendos

- A Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 3T13, aprovou o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório, sob a forma de juros sobre o capital próprio, relativo ao exercício de 2013, conforme abaixo:
 - R\$ 204,1 milhões (R\$ 0,12 por ação).
 - Pagamento em 22 de novembro de 2013.
 - Data base: posição de ações em 11 de novembro de 2013 (ex-dividendos em 12 de novembro).

Liquidez das ações

- Bolsa de Valores de São Paulo:
 - Nos nove primeiros meses de 2013, as negociações com ações de emissão da Gerdau S.A. (GGBR) movimentaram R\$ 22,7 bilhões.
 - O valor médio diário das negociações foi de R\$ 116 milhões.
 - A quantidade de ações negociadas ficou em 1,7 bilhão.
 - Na carteira do Ibovespa válida para setembro-dezembro de 2013, a ação preferencial da Gerdau (GGBR4) tem uma participação de 2,4%, a 11ª ação mais líquida da Bovespa.
- Bolsa de Valores de Nova York (NYSE):
 - Os ADRs da Gerdau S.A. (GGB) movimentaram US\$ 8,9 bilhões nos primeiros nove meses de 2013.
 - A média diária das negociações com ADRs foi de US\$ 47 milhões.
 - Foram transacionados 1,2 bilhão de títulos.
- Bolsa de Valores de Madri (Latibex):
 - Nos nove primeiros meses de 2013, foram negociadas 686 mil ações preferenciais da Gerdau S.A. (XGGB), que movimentaram recursos da ordem de US\$ 5 milhões no período.

Governança Corporativa

Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa - Troféu Transparência

- A Gerdau foi a vencedora do 17º "Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa - Troféu Transparência", referente às suas demonstrações financeiras de 2012. Foi a 14ª vez consecutiva que a Gerdau foi classificada entre as dez empresas que apresentaram as melhores demonstrações financeiras e a quarta vez que recebeu o prêmio principal. Concorrem empresas sediadas em todo o território nacional, selecionadas entre as 500 maiores e melhores empresas privadas

Comentário do Desempenho

nas áreas de comércio, indústria e serviços, exceto serviços financeiros, além das 50 maiores estatais.

Ranking Institutional Investor Magazine - 2013

- A Gerdau foi reconhecida pela Institutional Investor Magazine, edição 2013, no setor de *Metals & Mining* de empresas da América Latina. O *ranking* é realizado através de pesquisa anual junto aos analistas *Buy* e *Sell Side*, que tem como objetivo identificar os melhores profissionais de RI, CEO e CFO, além das melhores equipes de Relações com Investidores. Os reconhecimentos desse ano foram:

- 1º lugar – Melhor profissional de Relações com Investidores
- 2º lugar – Melhor equipe de Relações com Investidores
- 2º lugar – Melhor CEO
- 3º lugar – Melhor CFO

Gerdau é destaque entre as melhores empresas para trabalhar

- A Gerdau foi reconhecida como a empresa com melhor desempenho na categoria Liderança do Guia Você S/A Exame – As Melhores Empresas para Você Trabalhar 2013. A Companhia também ficou classificada entre as 24 organizações com as pontuações mais altas do *ranking*. Desenvolvido pelas revistas Você S/A e Exame em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), o levantamento avalia e elege, desde 1997, as 150 empresas com melhor clima organizacional segundo a percepção dos colaboradores e boas práticas de gestão de pessoas.

World Steel Association reconhece Gerdau por excelência em Saúde e Segurança

- A Gerdau recebeu no dia 08 de outubro, durante a 47ª Conferência Anual da World Steel Association, a premiação *Safety and Health Excellence Recognition 2013*, que avalia programas de sucesso implantados na área de saúde e segurança do trabalho na indústria do aço. Esta é a quarta vez que a Gerdau recebe o reconhecimento. Nessa edição, a Gerdau foi premiada pelo "Manual de Gestão Comportamental em Segurança do Trabalho", lançado em 2012. O manual apresenta as melhores práticas de gestão comportamental da Empresa para a segurança do trabalho, consolidadas a partir das experiências desenvolvidas nas unidades da Gerdau em todo o mundo. A utilização do manual contribui para aumentar ainda mais a cultura de segurança no ambiente de trabalho em nível global.

Gerdau lança seus canais nas mídias sociais

- Para ampliar a interação com seus públicos de relacionamento, a Gerdau lançou seus canais nas mídias sociais. Agora é possível manter-se informado sobre as atividades da Companhia por meio de suas páginas no Facebook, no Twitter, no YouTube e no LinkedIn.

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Gerdau S.A. informa que a PricewaterhouseCoopers, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante os primeiros nove meses de 2013.

Gerdau S.A.

Comentário do Desempenho

Consolidado – 3T13



Comentário do Desempenho

GERDAU S.A. e empresas controladas

Desempenho da Gerdau no 3º trimestre de 2013

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

Operações de Negócio

As informações deste relatório são apresentadas conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- Brasil (ON Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- América do Norte (ON América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais;
- América Latina (ON América Latina) – inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- Aços Especiais (ON Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia.

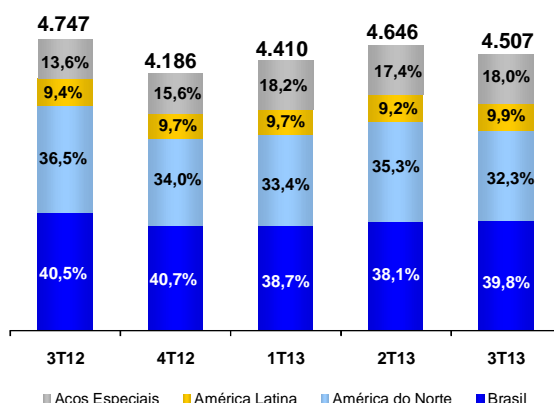
Produção de aço bruto

Produção de aço bruto (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2013	3º Trim. de 2012	Variação 3T13/3T12	2º Trim. de 2013	Variação 3T13/2T13	9 meses de 2013	9 meses de 2012	Variação 9M13/9M12
Brasil	1.794	1.925	-6,8%	1.771	1,3%	5.272	5.501	-4,2%
América do Norte	1.457	1.734	-16,0%	1.640	-11,2%	4.571	5.475	-16,5%
América Latina	444	444	0,0%	429	3,5%	1.299	1.432	-9,3%
Aços Especiais	812	644	26,1%	806	0,7%	2.419	2.325	4,0%
Total	4.507	4.747	-5,1%	4.646	-3,0%	13.561	14.733	-8,0%

- No **consolidado**, a produção no 3T13 em relação ao 3T12 foi reduzida em função dos esforços para otimizar o capital de giro, principalmente nas **ONs América do Norte e Brasil**. Na **ON Aços Especiais**, o aumento da produção no 3T13 ocorreu em todas as geografias, com destaque para a operação no Brasil, consequência da recuperação da demanda para veículos pesados.
- Em relação ao 2T13, a redução na produção **consolidada** foi consequência dos esforços de otimização de estoques na **ON América do Norte**.

Comentário do Desempenho

Produção de Aço Bruto (1.000 toneladas)



Vendas

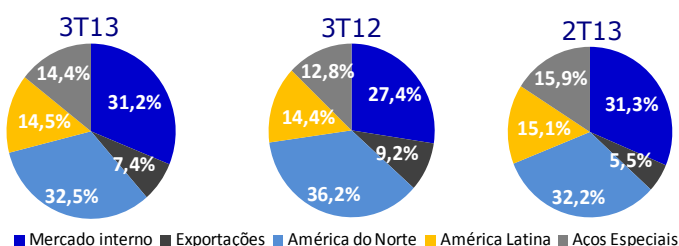
Vendas Consolidadas (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2013	3º Trim. de 2012	Variação 3T13/3T12	2º Trim. de 2013	Variação 3T13/2T13	9 meses de 2013	9 meses de 2012	Variação 9M13/9M12
Brasil ¹	1.913	1.791	6,8%	1.768	8,2%	5.489	5.485	0,1%
Mercado Interno	1.544	1.339	15,3%	1.506	2,5%	4.466	4.026	10,9%
Exportações	369	452	-18,4%	262	40,8%	1.023	1.459	-29,9%
América do Norte	1.608	1.768	-9,0%	1.545	4,1%	4.669	5.113	-8,7%
América Latina	720	705	2,1%	726	-0,8%	2.092	2.061	1,5%
Aços Especiais	713	625	14,1%	766	-6,9%	2.146	2.054	4,5%
Eliminações e ajustes	(179)	(115)		(171)		(432)	(436)	
Consolidado	4.775	4.774	0,0%	4.634	3,0%	13.964	14.277	-2,2%

¹ - Não considera vendas de carvão, coque e minério de ferro.

- O volume de vendas **consolidadas** no 3T13 em relação ao 3T12 apresentou estabilidade, com comportamentos distintos nas diferentes operações de negócio. Na **ON Brasil**, o crescimento das vendas foi resultado da maior demanda no mercado interno, principalmente, nos segmentos de construção comercial e de infraestrutura e, em menor grau, na indústria, com destaque para o segmento de bens de capital. Por outro lado, as exportações a partir da **ON Brasil** apresentaram redução em virtude, principalmente, do redirecionamento de produtos para o mercado interno. Na **ON Aços Especiais**, as maiores vendas ocorreram, principalmente, no Brasil, onde se verificou a recuperação da produção de veículos, especialmente caminhões, e na Índia, em virtude do início da comercialização de produtos a partir do 1T13. Por outro lado, na **ON América do Norte**, a redução das vendas foi consequência, principalmente, do alto nível de participação das importações no período e da implantação de um novo *software* de gestão ao longo dos últimos doze meses.
- Em relação ao 2T13, o crescimento das vendas **consolidadas** é atribuído ao melhor desempenho na **ON Brasil** pelas maiores exportações e na **ON América do Norte** por uma recuperação de demanda no período. Na **ON Aços Especiais**, por outro lado, as menores vendas foram consequência da redução dos volumes vendidos na Espanha, onde existe a sazonalidade durante o mês de agosto.

Comentário do Desempenho

Volume de Vendas (Participação por ON)



Receita líquida

Receita líquida (R\$ milhões)	3º Trim. de 2013	3º Trim. de 2012	Variação 3T13/3T12	2º Trim. de 2013	Variação 3T13/2T13	9 meses de 2013	9 meses de 2012	Variação 9M13/9M12
Brasil	3.986	3.567	11,7%	3.679	8,3%	11.123	10.511	5,8%
Mercado Interno	3.453	2.931	17,8%	3.233	6,8%	9.688	8.549	13,3%
Exportações ¹	533	636	-16,2%	446	19,5%	1.435	1.962	-26,9%
América do Norte	3.443	3.415	0,8%	3.092	11,4%	9.460	9.740	-2,9%
América Latina	1.426	1.322	7,9%	1.332	7,1%	3.902	3.745	4,2%
Aços Especiais	2.045	1.750	16,9%	2.122	-3,6%	5.979	5.676	5,3%
Eliminações e ajustes	(406)	(235)		(343)		(922)	(678)	
Consolidado	10.494	9.819	6,9%	9.882	6,2%	29.542	28.994	1,9%

¹ - Inclui receita de venda de carvão, coque e minério de ferro.

- No 3T13, a receita líquida **consolidada** apresentou aumento em relação ao 3T12 por motivos distintos em cada Operação de Negócio. Na **ON Brasil**, a maior receita líquida foi resultante do aumento do volume de vendas no mercado interno e, em menor grau, pelo crescimento da receita líquida por tonelada vendida tanto no mercado interno quanto na exportação. Na **ON América Latina**, o crescimento da receita líquida ocorreu, principalmente, pela maior receita líquida por tonelada vendida. Na **ON Aços Especiais**, a maior receita líquida foi resultado, principalmente, dos maiores volumes vendidos. Na **ON América do Norte**, mesmo com a redução dos volumes vendidos, a receita ficou praticamente estável pela variação cambial do período (+12,8% de depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano).
- Em relação ao 2T13, a receita líquida **consolidada** apresentou crescimento devido à maior receita líquida por tonelada vendida e pelos maiores volumes vendidos. Na **ON Brasil**, a maior receita líquida ocorreu em virtude do melhor *mix* de produtos vendidos no mercado interno e pela maior receita líquida por tonelada vendida neste mercado. Na **ON América do Norte**, o aumento da receita líquida foi resultante da maior receita líquida por tonelada vendida, influenciada pela variação cambial do período (+10,7% de depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano) e, em menor grau, pelos maiores volumes vendidos.

Comentário do Desempenho

Custo das vendas e margem bruta

Custo das vendas e margem bruta		3º Trim. de 2013	3º Trim. de 2012	Variação 3T13/3T12	2º Trim. de 2013	Variação 3T13/2T13	9 meses de 2013	9 meses de 2012	Variação 9M13/9M12
Brasil	Receita líquida (R\$ milhões)	3.986	3.567	11,7%	3.679	8,3%	11.123	10.511	5,8%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.981)	(2.851)	4,6%	(2.903)	2,7%	(8.813)	(8.758)	0,6%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	1.005	716	40,4%	776	29,5%	2.310	1.753	31,8%
	Margem bruta (%)	25,2%	20,1%		21,1%		20,8%	16,7%	
América do Norte	Receita líquida (R\$ milhões)	3.443	3.415	0,8%	3.092	11,4%	9.460	9.740	-2,9%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(3.295)	(3.192)	3,2%	(2.905)	13,4%	(8.955)	(8.832)	1,4%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	148	223	-33,6%	187	-20,9%	505	908	-44,4%
	Margem bruta (%)	4,3%	6,5%		6,0%		5,3%	9,3%	
América Latina	Receita líquida (R\$ milhões)	1.426	1.322	7,9%	1.332	7,1%	3.902	3.745	4,2%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.264)	(1.264)	0,0%	(1.193)	6,0%	(3.506)	(3.460)	1,3%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	162	58	179,3%	139	16,5%	396	285	38,9%
	Margem bruta (%)	11,4%	4,4%		10,4%		10,1%	7,6%	
Aços Especiais	Receita líquida (R\$ milhões)	2.045	1.750	16,9%	2.122	-3,6%	5.979	5.676	5,3%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.823)	(1.544)	18,1%	(1.881)	-3,1%	(5.398)	(4.892)	10,3%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	222	206	7,8%	241	-7,9%	581	784	-25,9%
	Margem bruta (%)	10,9%	11,8%		11,4%		9,7%	13,8%	
Eliminações e ajustes	Receita líquida (R\$ milhões)	(406)	(235)		(343)		(922)	(678)	
	Custo das vendas (R\$ milhões)	403	230		342		915	677	
	Lucro bruto (R\$ milhões)	(3)	(5)		(1)		(7)	(1)	
Consolidado	Receita líquida (R\$ milhões)	10.494	9.819	6,9%	9.882	6,2%	29.542	28.994	1,9%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(8.960)	(8.621)	3,9%	(8.540)	4,9%	(25.757)	(25.265)	1,9%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	1.534	1.198	28,0%	1.342	14,3%	3.785	3.729	1,5%
	Margem bruta (%)	14,6%	12,2%		13,6%		12,8%	12,9%	

- No comparativo do 3T13 com o 3T12, em termos **consolidados**, o custo das vendas apresentou aumento em virtude do maior custo por tonelada vendida, porém inferior ao aumento da receita líquida por tonelada vendida, resultando no aumento da margem bruta. Na **ON Brasil**, os maiores custos de vendas ocorreram devido aos maiores volumes vendidos. A maior diluição dos custos fixos resultante desses maiores volumes, combinada com a maior receita líquida por tonelada vendida, proporcionou a melhora da margem bruta no período. Na **ON América Latina**, custos estáveis combinados com a maior receita líquida por tonelada vendida ocasionaram o aumento da margem bruta. Na **ON América do Norte**, o aumento do custo das vendas ocorreu, principalmente, pela variação cambial (+12,8% de depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano), mesmo com a redução dos volumes vendidos. Esta redução ocasionou a menor diluição dos custos fixos, que combinada com os menores preços em dólar e custos de fechamento temporário de uma aciaria no Canadá resultaram na menor margem bruta do período. Na **ON Aços Especiais**, os maiores custos das vendas ocorreram, principalmente, pelos maiores volumes vendidos. Mesmo com maiores volumes, ocorreu uma compressão na margem bruta, que se deve, principalmente, à curva de aprendizagem na operação da Índia, cuja produção iniciou-se em janeiro desse ano, e ao maior custo por tonelada vendida na Espanha.
- Em termos **consolidados**, na comparação do 3T13 com o 2T13, a margem bruta apresentou um crescimento devido, principalmente, aos maiores volumes vendidos na **ON Brasil** e à maior receita líquida por tonelada vendida no mercado interno desta operação.

Despesas com vendas, gerais e administrativas

DVGA (R\$ milhões)	3º Trim. de 2013	3º Trim. de 2012	Variação 3T13/3T12	2º Trim. de 2013	Variação 3T13/2T13	9 meses de 2013	9 meses de 2012	Variação 9M13/9M12
Despesas com vendas	177	150	18,0%	165	7,3%	494	431	14,6%
Despesas gerais e administrativas	495	480	3,1%	471	5,1%	1.449	1.434	1,0%
Total	672	630	6,7%	636	5,7%	1.943	1.865	4,2%
Receita líquida	10.494	9.819	6,9%	9.882	6,2%	29.542	28.994	1,9%
% sobre receita líquida	6,4%	6,4%		6,4%		6,6%	6,4%	

A participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida apresentou estabilidade no 3T13 comparado tanto com o mesmo período do ano anterior quanto com o 2T13. Isto demonstra os esforços da Companhia na racionalização destas despesas, especialmente em um período de pressão de custos e desvalorização do real, o que impacta estas despesas nas nossas operações internacionais quando convertidas para reais.

Comentário do Desempenho

Equivalência patrimonial

- As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 390 mil toneladas de aço no 3T13, considerando suas respectivas participações acionárias, resultando em uma receita líquida de vendas de R\$ 510,5 milhões.
- Com base na performance das empresas associadas e com controle compartilhado, a equivalência patrimonial foi positiva em R\$ 18,4 milhões no 3T13, contra R\$ 3,1 milhões negativos no 3T12.

EBITDA

Composição do EBITDA consolidado ¹ (R\$ milhões)	3º Trim. de 2013	3º Trim. de 2012	Variação 3T13/3T12	2º Trim. de 2013	Variação 3T13/2T13	9 meses de 2013	9 meses de 2012	Variação 9M13/9M12
Lucro líquido	642	408	57,4%	401	60,1%	1.202	1.354	-11,2%
Resultado financeiro líquido	206	134	53,7%	548	-62,4%	946	566	67,1%
Provisão para IR e CS	37	26	42,3%	(230)	-	(202)	3	-
Depreciação e amortizações	528	465	13,5%	477	10,7%	1.468	1.362	7,8%
EBITDA	1.413	1.033	36,8%	1.196	18,1%	3.414	3.285	3,9%
Margem EBITDA	13,5%	10,5%		12,1%		11,6%	11,3%	

¹ Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

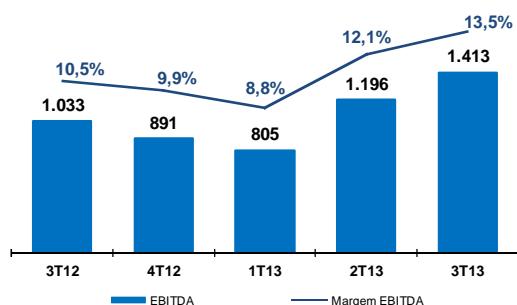
Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA da Companhia está calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	3º Trim. de 2013	3º Trim. de 2012	2º Trim. de 2013	9 meses de 2013	9 meses de 2012
EBITDA ¹	1.413	1.033	1.196	3.414	3.285
Depreciação e amortizações	(528)	(465)	(477)	(1.468)	(1.362)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS ²	885	568	719	1.946	1.923

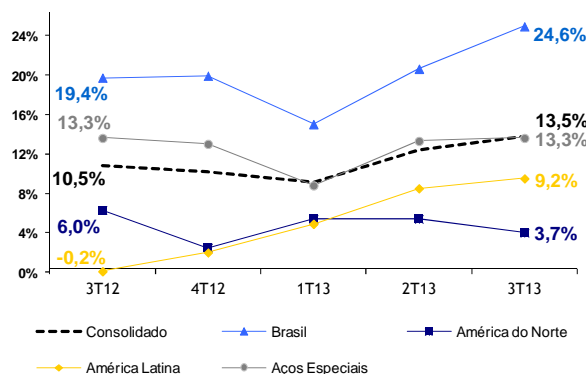
¹ Medição não contábil adotada pela Companhia

² Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados

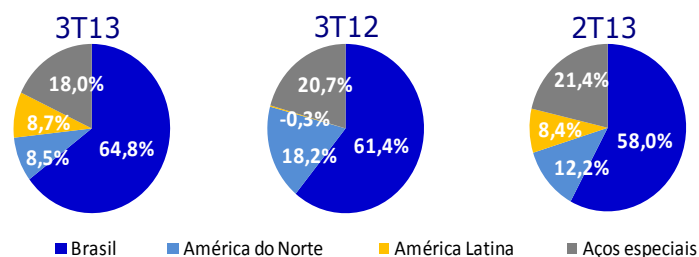
EBITDA e Margem EBITDA Consolidado
(R\$ milhões)



Margem EBITDA



EBITDA
(participação por ON)



Comentário do Desempenho

EBITDA por Operação de Negócio		3º Trim. de 2013	3º Trim. de 2012	Variação 3T13/3T12	2º Trim. de 2013	Variação 3T13/2T13	9 meses de 2013	9 meses de 2012	Variação 9M13/9M12
Brasil	EBITDA (R\$ milhões)	982	691	42,1%	748	31,3%	2.240	1.691	32,5%
	Margem EBITDA (%)	24,6%	19,4%		20,3%		20,1%	16,1%	
América do Norte	EBITDA (R\$ milhões)	129	205	-37,1%	158	-18,4%	435	863	-49,6%
	Margem EBITDA (%)	3,7%	6,0%		5,1%		4,6%	8,9%	
América Latina	EBITDA (R\$ milhões)	131	(3)	-	109	20,2%	293	159	84,3%
	Margem EBITDA (%)	9,2%	-0,2%		8,2%		7,5%	4,2%	
Aços Especiais	EBITDA (R\$ milhões)	273	233	17,2%	276	-1,1%	704	855	-17,7%
	Margem EBITDA (%)	13,3%	13,3%		13,0%		11,8%	15,1%	
Eliminações e ajustes	EBITDA (R\$ milhões)	(102)	(93)		(95)		(258)	(283)	
Consolidado	EBITDA (R\$ milhões)	1.413	1.033	36,8%	1.196	18,1%	3.414	3.285	3,9%
	Margem EBITDA (%)	13,5%	10,5%		12,1%		11,6%	11,3%	

- O EBITDA (LAJIDA) **consolidado** apresentou aumento no 3T13 em relação ao 3T12, consequência do maior lucro bruto **consolidado**, resultando em uma melhora da margem EBITDA **consolidada**. Na **ON Brasil**, que contribuiu com 64,8% para o EBITDA, verificou-se um crescimento do valor absoluto e da margem em função dos maiores volumes vendidos, com consequente maior diluição dos custos fixos, combinada com a maior receita líquida por tonelada vendida. Na **ON América Latina**, que contribuiu com 8,7% para o EBITDA, também houve um crescimento do EBITDA e da margem EBITDA devido a custos estáveis combinados com a maior receita líquida por tonelada vendida, além de um melhor resultado de equivalência patrimonial. Na **ON Aços Especiais**, que contribuiu com 18,0% para o EBITDA do 3T13, houve manutenção de margem. Na **ON América do Norte**, que contribuiu com 8,5% para o EBITDA, a redução do EBITDA e da margem deveu-se, principalmente, ao menor lucro bruto, conforme descrito em "Custos das vendas e margem bruta".
- Em termos **consolidados**, na comparação do 3T13 com o 2T13, o EBITDA e a margem EBITDA apresentaram crescimento devido, principalmente, à melhor performance operacional da **ON Brasil**.

Resultado financeiro

Resultado financeiro (R\$ milhões)	3º Trim. de 2013	3º Trim. de 2012	Variação 3T13/3T12	2º Trim. de 2013	Variação 3T13/2T13	9 meses de 2013	9 meses de 2012	Variação 9M13/9M12
Receitas financeiras	95	66	43,9%	64	48,4%	202	248	-18,5%
Despesas financeiras	(258)	(217)	18,9%	(264)	-2,3%	(773)	(681)	13,5%
Variação cambial, líquida	(45)	21	-	(344)	-86,9%	(367)	(120)	205,8%
Variação cambial sobre hedge de investimento líquido	(15)	(8)	87,5%	(214)	-93,0%	(205)	(165)	24,2%
Variação cambial - demais contas	(30)	29	-	(130)	-76,9%	(162)	45	-
Perdas com instrumentos financeiros, líquido	2	(4)	-	(4)	-	(8)	(13)	-38,5%
Resultado financeiro	(206)	(134)	53,7%	(548)	-62,4%	(946)	(566)	67,1%

- No 3T13 quando comparado com o 3T12, o maior resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da variação cambial líquida negativa, uma vez que as variações ocorridas nas despesas e receitas financeiras em grande parte se compensaram.
- Em relação ao 2T13, o menor resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da menor variação cambial líquida negativa no 3T13 (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 0,6% no 3T13 e de 10,0% no 2T13) e, em menor grau, da maior receita financeira.

Lucro líquido

Lucro líquido (R\$ milhões)	3º Trim. de 2013	3º Trim. de 2012	Variação 3T13/3T12	2º Trim. de 2013	Variação 3T13/2T13	9 meses de 2013	9 meses de 2012	Variação 9M13/9M12
Lucro antes dos impostos ¹	679	434	56,5%	171	297,1%	1.000	1.357	-26,3%
Imposto de renda e contribuição social	(37)	(26)	42,3%	230	-	202	(3)	-
IR/CS sobre hedge de investimento líquido	15	8	87,5%	214	-93,0%	205	122	68,0%
IR/CS - demais contas	(52)	(34)	52,9%	16	-	(3)	(125)	-97,6%
Lucro líquido consolidado ¹	642	408	57,4%	401	60,1%	1.202	1.354	-11,2%

¹ Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

- O lucro líquido **consolidado** no 3T13 apresentou crescimento em relação ao 3T12 em virtude do maior resultado operacional nos períodos comparados. Em relação ao 2T13, o lucro líquido foi maior por uma melhora no desempenho operacional e no resultado financeiro.

Comentário do Desempenho

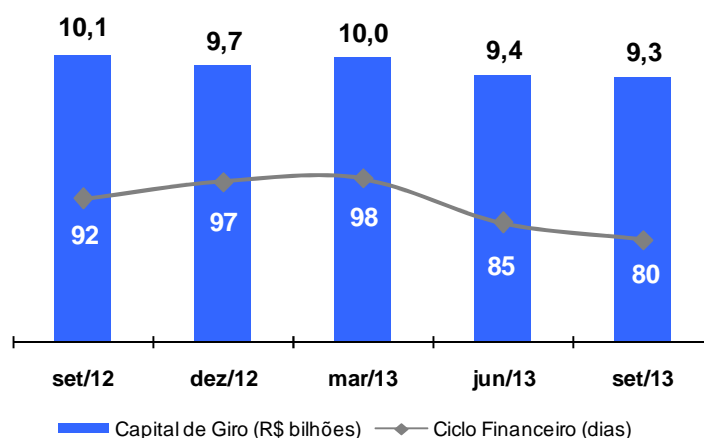
Dividendos

- As empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 3T13, aprovaram o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório, sob a forma de juros sobre o capital próprio, relativo ao exercício de 2013, conforme abaixo:
 - Data do pagamento: 22 de novembro de 2013
 - Data base: posição de ações em 11 de novembro de 2013
 - Data ex-dividendos: 12 de novembro de 2013
- Metalúrgica Gerdau S.A.
 - R\$ 65,0 milhões (R\$ 0,16 por ação)
- Gerdau S.A.
 - R\$ 204,1 milhões (R\$ 0,12 por ação)
- Nos primeiros nove meses de 2013, a Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A. já aprovaram o pagamento de R\$ 117,9 milhões e de R\$ 357,2 milhões, respectivamente.

Investimentos

- Os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 714,9 milhões no 3T13 e acumularam, no ano, R\$ 1,9 bilhão. Do valor total investido nos primeiros nove meses, 64,3% foram direcionados para as unidades no Brasil e os demais 35,7% para as unidades em outros países. Além dos investimentos de manutenção e atualização tecnológica, destacam-se: a entrada em operação da nova unidade de tratamento de minério em Miguel Burnier (MG), o que elevou a capacidade de produção de minério de ferro para 11,5 milhões de toneladas por ano; o início das atividades do laminador de bobinas a quente em Ouro Branco (MG), com uma capacidade de 800 mil toneladas por ano; a conclusão da implantação do laminador de aços especiais em Pindamonhangaba (SP), com capacidade anual de 500 mil toneladas; e a construção da nova usina produtora de perfis estruturais no México, com capacidade de 700 mil toneladas de laminados por ano.

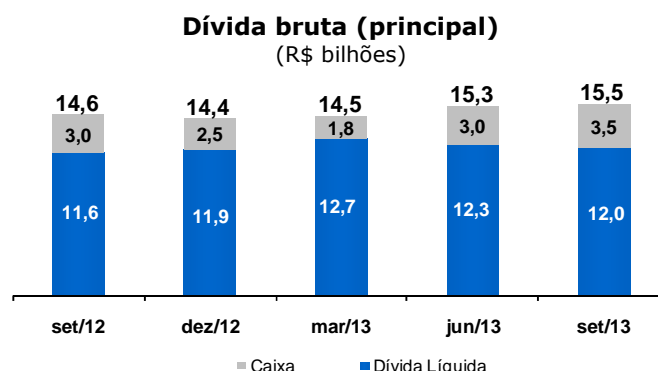
Ciclo financeiro e capital de giro



- Em setembro de 2013, o capital de giro apresentou uma pequena redução em relação a junho de 2013, mesmo com o crescimento de 6,2% na receita líquida do 3T13 em relação ao 2T13, o que demonstra os esforços da Companhia em reduzir o capital de giro e melhorar sua liquidez. Em consequência, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou uma redução de cinco dias em relação a junho de 2013.

Comentário do Desempenho

Passivo financeiro



- Em 30 de setembro de 2013, a dívida bruta (principal), era composta por 9,3% de curto prazo e 90,7% de longo prazo. A exposição da dívida bruta em moeda estrangeira reduziu-se de 85,0%, em junho, para 81,4%, em setembro, reflexo das iniciativas de gestão financeira da Companhia para reduzir o risco cambial em um período de volatilidade do real.
- O aumento do caixa (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras), de junho de 2013 até setembro de 2013, ocorreu pelo aumento da geração de caixa no período e, em menor grau, pela redução do capital de giro. Em 30 de setembro de 2013, 45,3% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.
- A redução de 3,3% da dívida líquida em 30 de setembro de 2013 quando comparada com 30 de junho de 2013 é consequência do aumento do caixa da Companhia no período.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta (principal), em 30 de setembro de 2013, era de 6,4%, sendo que 8,1% para o montante denominado em reais, de 6,0% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 5,9% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior.

Composição da dívida (R\$ milhões)	30.09.2013	30.06.2013	31.12.2012
Circulante	1.769	1.770	2.583
Moeda nacional (Brasil)	435	382	652
Moeda estrangeira (Brasil)	272	295	469
Empresas no exterior	1.062	1.093	1.462
Não circulante	14.022	13.889	12.086
Moeda nacional (Brasil)	2.506	1.964	2.240
Moeda estrangeira (Brasil)	8.146	8.500	6.422
Empresas no exterior	3.370	3.425	3.424
Dívida bruta (principal + juros)	15.791	15.659	14.669
Juros sobre a dívida	(338)	(344)	(309)
Dívida bruta (principal)	15.453	15.315	14.360
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.512	2.972	2.497
Dívida líquida ¹	11.941	12.343	11.863

1) Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Comentário do Desempenho

- O cronograma de pagamento da dívida bruta (principal) era o seguinte em 30 de setembro de 2013:

Cronograma da dívida bruta (principal)	
Circulante	R\$ milhões
4º trimestre de 2013	309
1º trimestre de 2014	402
2º trimestre de 2014	276
3º trimestre de 2014	444
Total	1.431
Não Circulante	R\$ milhões
2014	183
2015	899
2016	395
2017 e após	12.545
Total	14.022

- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	30.09.2013	30.06.2013	31.12.2012
Dívida bruta / Capitalização total ¹	33%	33%	33%
Dívida líquida ² / EBITDA ³	2,8x	3,1x	2,8x
EBITDA ³ / Despesas financeiras líquidas ³	5,5X	5,0x	6,4x

1) Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta (principal)

2) Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

3) Acumulado dos últimos 12 meses

- O indicador dívida líquida/EBITDA em 30 de setembro foi melhor ao de 30 de junho, resultado dos esforços da Companhia em reduzir capital de giro e melhorar a geração de caixa dos seus negócios.

Governança Corporativa

Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa - Troféu Transparência

- A Gerdau foi a vencedora do 17º "Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa - Troféu Transparência", referente às suas demonstrações financeiras de 2012. Foi a 14ª vez consecutiva que a Gerdau foi classificada entre as dez empresas que apresentaram as melhores demonstrações financeiras e a quarta vez que recebeu o prêmio principal. Concorrem empresas sediadas em todo o território nacional, selecionadas entre as 500 maiores e melhores empresas privadas nas áreas de comércio, indústria e serviços, exceto serviços financeiros, além das 50 maiores estatais.

Ranking Institutional Investor Magazine - 2013

- A Gerdau foi reconhecida pela Institutional Investor Magazine, edição 2013, no setor de *Metals & Mining* de empresas da América Latina. O *ranking* é realizado através de pesquisa anual junto aos analistas *Buy* e *Sell Side*, que tem como objetivo identificar os melhores profissionais de RI, CEO e CFO, além das melhores equipes de Relações com Investidores. Os reconhecimentos desse ano foram:
 - 1º lugar – Melhor profissional de Relações com Investidores
 - 2º lugar – Melhor equipe de Relações com Investidores
 - 2º lugar – Melhor CEO
 - 3º lugar – Melhor CFO

Comentário do Desempenho

Gerdau é destaque entre as melhores empresas para trabalhar

- A Gerdau foi reconhecida como a empresa com melhor desempenho na categoria Liderança do Guia Você S/A Exame – As Melhores Empresas para Você Trabalhar 2013. A Companhia também ficou classificada entre as 24 organizações com as pontuações mais altas do *ranking*. Desenvolvido pelas revistas Você S/A e Exame em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), o levantamento avalia e elege, desde 1997, as 150 empresas com melhor clima organizacional segundo a percepção dos colaboradores e boas práticas de gestão de pessoas.

World Steel Association reconhece Gerdau por excelência em Saúde e Segurança

- A Gerdau recebeu no dia 08 de outubro, durante a 47ª Conferência Anual da World Steel Association, a premiação *Safety and Health Excellence Recognition 2013*, que avalia programas de sucesso implantados na área de saúde e segurança do trabalho na indústria do aço. Esta é a quarta vez que a Gerdau recebe o reconhecimento. Nessa edição, a Gerdau foi premiada pelo "Manual de Gestão Comportamental em Segurança do Trabalho", lançado em 2012. O manual apresenta as melhores práticas de gestão comportamental da Empresa para a segurança do trabalho, consolidadas a partir das experiências desenvolvidas nas unidades da Gerdau em todo o mundo. A utilização do manual contribui para aumentar ainda mais a cultura de segurança no ambiente de trabalho em nível global.

Gerdau lança seus canais nas mídias sociais

- Para ampliar a interação com seus públicos de relacionamento, a Gerdau lançou seus canais nas mídias sociais. Agora é possível manter-se informado sobre as atividades da Companhia por meio de suas páginas no Facebook, no Twitter, no YouTube e no LinkedIn.

A ADMINISTRAÇÃO

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, capital. A Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) se dedicam, principalmente, à produção e à comercialização de produtos siderúrgicos em geral, através de usinas localizadas no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Guatemala, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Estados Unidos, Canadá, Espanha e Índia. A Companhia iniciou sua trajetória de expansão há mais de um século, sendo um dos principais *players* no processo de consolidação do setor siderúrgico global. Produz aços longos comuns e especiais e aços planos, principalmente por meio do processo de produção em fornos elétricos, a partir de sucata e ferro-gusa adquiridos, em sua maior parte, na região de atuação de cada usina (conceito de *mini-mill*), bem como produzindo aço a partir de minério de ferro (em altos-fornos e via redução direta). Seus produtos atendem os setores de construção civil, indústria, automotivo e agropecuário.

As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado da Gerdau S.A. foram aprovadas pelo Comitê de Divulgação em 30/10/2013.

NOTA 2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 – Base de elaboração e apresentação

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis intermediárias individuais, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS os investimentos seriam avaliados pelo custo ou pelo valor justo.

A preparação das Informações Intermediárias da Controladora e Consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo foram seguidos nestas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, tais como foram aplicadas nas Demonstrações Financeiras da Controladora e do Consolidado de 31 de dezembro de 2012, aprovadas para publicação em 19 de fevereiro de 2013, exceto pelo impacto da adoção de normas e interpretações de normas descritas a seguir:

2.2 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o período iniciado em 01/01/2013. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destas novas normas e interpretações:

Normas e interpretações de normas vigentes

IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (*Consolidated Financial Statements*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 10. Esta norma estabelece os princípios para a apresentação e preparação de demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais empresas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. Esta norma não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013****IFRS 11 – Acordos de compartilhamento (*Joint Arrangements*)**

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 11. Esta norma aborda aspectos relacionados à definição do tratamento contábil de entidades com controle compartilhado e operações compartilhadas. Esta norma também limita o uso da consolidação proporcional apenas para empresas com operações compartilhadas (joint operations), passando a aceitar apenas o método de equivalência patrimonial para empresas com controle compartilhado (joint ventures). Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia já adota o método de equivalência patrimonial para os investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado e não realizava a consolidação proporcional desses investimentos. Como resultado, esta norma não impactou as suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 12 – Divulgações de participações em outras entidades (*Disclosure of Interests in Other Entities*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 12. Esta norma aborda aspectos relacionados à divulgação da natureza e riscos associados a participações detidas em controladas, controladas em conjunto e associadas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. Esta norma não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IFRS 13 – Mensuração do valor justo (*Fair Value Measurement*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 13. Esta norma define valor justo, contempla em uma única norma os aspectos de mensuração do valor justo e estabelece os requerimentos de divulgação relacionados ao valor justo. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. Esta norma não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IAS 28 – Investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado (*Investments in Associates and Joint Ventures*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 28. A alteração da norma IAS 28 aborda aspectos relacionados à contabilização de investimentos em associadas e estabelece os requerimentos para aplicação do método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado. Esta alteração de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia já adota o método de equivalência patrimonial para os investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado e como resultado, as alterações desta norma não impactaram as suas Demonstrações Financeiras.

IAS 19 – Benefícios a empregados (*Employee Benefits*)

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19. A modificação mais significativa refere-se à contabilização das alterações nas obrigações de benefícios definidos e ativos do plano. As modificações exigem o reconhecimento das alterações nas obrigações de benefícios definidos e no valor justo dos ativos do plano conforme ocorram, e, portanto, a eliminação da "abordagem de corredor" permitida na versão anterior da IAS 19 e o reconhecimento antecipado dos custos de serviços passados. Adicionalmente, as modificações exigem que todos os ganhos e prejuízos atuariais sejam reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes de forma que o ativo ou passivo líquido do plano de pensão seja reconhecido na demonstração consolidada da posição financeira para refletir o valor integral do déficit ou superávit do plano. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IAS 1 – Apresentação de itens de outros resultados abrangentes (*Presentation of Items of Other Comprehensive Income*)

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 1. A alteração da norma IAS 1 aborda aspectos relacionados à divulgação de itens de outros resultados abrangentes e cria a necessidade de se separar os itens que não serão reclassificados futuramente para o resultado e itens que podem ser reclassificados futuramente para o resultado. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2012. A Companhia alterou a divulgação da Demonstração dos Resultados Abrangentes e passou a classificar os itens dos resultados abrangentes em “Valores potencialmente reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados no futuro” e “Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados no futuro”.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

IFRIC 20 – Custos de remoção de materiais não aproveitáveis na fase de produção de uma mina de superfície (*Stripping Costs in the Production Phase of a Surface Mine*)

Em outubro de 2011, o IASB emitiu a interpretação IFRIC 20. Esta interpretação aborda aspectos relacionados ao tratamento contábil da retirada de materiais não aproveitáveis de uma mina de superfície para acesso aos recursos minerais. Esta interpretação de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A adoção desta interpretação não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IFRS 7 – Divulgações: Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros (*Disclosures – Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities – Amendments to IFRS 7*)

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 7. A alteração desta norma aborda aspectos de divulgação relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros incluindo direitos e avaliação dos efeitos desta. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IFRS 1 – Empréstimos governamentais (*First-time Adoption of International Financial Reporting Standards – Government Loans*)

Em março de 2012, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 1. A alteração desta norma inclui uma exceção para a aplicação retrospectiva dos requerimentos da IFRS 9 e IAS 20 para empréstimos governamentais existentes na data de transição para as IFRS. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia, em virtude da mesma já ter adotado as IFRS 1.

Melhoria anual das IFRS de maio de 2012 (*Annual Improvements to IFRSs*)

Em maio de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 1, IAS 1, IAS 16, IAS 32, IFRIC 2 e IAS 34. Estas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações destas normas não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12 – Demonstrações financeiras consolidadas, Acordos de compartilhamento e Divulgações de participações em outras entidades: Guia de transição (*Consolidated Financial Statements, Joint Arrangements and Disclosure of Interests in Other Entities: Transition Guidance – Amendments to IFRS 10, IFRS 11 and IFRS 12*)

Em junho de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12, as quais tratam de aspectos relacionados à adoção inicial destas normas e aspectos relacionados aos ajustes para divulgações comparativas. As alterações destas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações destas normas não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

Normas e interpretações de normas ainda não vigentes**IFRS 9 – Instrumentos financeiros (*Financial Instruments*)**

Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição da IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Em outubro de 2010, o IASB adicionou nesta norma os requerimentos para classificação e mensuração de passivos financeiros. Esta norma e a alteração posteriormente efetuada são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2015. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 9 e IFRS 7 – Data mandatória efetiva e divulgações de transição (*Mandatory Effective Date and Transition Disclosures – Amendments to IFRS 9 and IFRS 7*)

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 9 e IFRS 7. A alteração da norma IFRS 9 aborda a prorrogação da data de adoção de 01/01/13 para 01/01/15. A alteração da norma IFRS 7 aborda aspectos relacionados à

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

divulgação de informações sobre a transição da IAS 39 para a IFRS 9 e aspectos relacionados à reapresentação de períodos comparativos na data de adoção da norma. A Companhia não espera ter impactos da adoção destas normas revisadas em suas Demonstrações Financeiras.

IAS 32 – Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros (*Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities – Amendments to IAS 32*)

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 32. A alteração desta norma aborda aspectos relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma revisada em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 – Entidades de Investimento (*Investment Entities*)

Em outubro de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27, as quais definem entidade de investimento e introduzem uma exceção para consolidação de controladas por entidade de investimentos, estabelecendo o tratamento contábil nestes casos. As alterações destas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia não espera ter impactos da adoção destas normas revisadas em suas Demonstrações Financeiras.

IFRIC 21 – Impostos (*Levies*)

Em maio de 2013, o IASB emitiu a interpretação IFRIC 21. Esta interpretação aborda aspectos relacionados ao reconhecimento de um passivo de impostos quando esse tiver origem em requerimento do IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Esta interpretação de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (*Recoverable Amount Disclosures for Non-Financial Assets - Amendments to IAS 36*)

Em maio de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 36. A alteração desta norma requer a divulgação das taxas de desconto que foram utilizadas na avaliação atual e anterior do valor recuperável dos ativos, se o montante recuperável do ativo deteriorado for baseado em uma técnica de avaliação a valor presente baseada no valor justo menos custo da baixa. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

IAS 39 – Mudanças em derivativos e continuidade da contabilidade de hedge (*Novation of Derivatives and Continuation of Hedge Accounting - Amendments to IAS 39*)

Em junho de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 39. A alteração desta norma tem o objetivo de esclarecer quando uma entidade é requerida a descontinuar um instrumento de hedge, em situações em que este instrumento expirar, for vendido, terminado ou exercido. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

2.3 – Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2012

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2012 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias consolidadas: 2 – Resumo das principais práticas contábeis, 7 – Créditos tributários, 10 – Imobilizado, 12 – Outros intangíveis, 16 – Impostos e contribuições a recolher, 19 – Benefícios a empregados, 20 – Provisão para passivos ambientais, 24 – Receita líquida de vendas e 27 – Seguros.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013****NOTA 3 - INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO****3.1 - Empresas controladas**

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas controladas no período findo em 30/09/2013, em relação àquelas existentes em 31/12/2012, exceto pelas operações descritas nas notas 3.4, 3.5 e 13.f.

3.2 - Empresas com controle compartilhado

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas com controle compartilhado no período findo em 30/09/2013, em relação àquelas existentes em 31/12/2012.

3.3 - Empresas associadas

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas associadas no período findo em 30/09/2013, em relação àquelas existentes em 31/12/2012, exceto pela alienação em 25/03/2013 da totalidade da participação detida na associada Maco Holdings Ltda., empresa detentora de ativos de reflorestamento de pinus no Estado de Santa Catarina, para a parte relacionada Açoter Participações Ltda. O preço de alienação foi de R\$ 104,9 milhões. Esse valor foi apurado tendo por base avaliação realizada por empresas especializadas independentes do valor justo dos ativos e passivos que compõem o patrimônio líquido da Maco e resultou em um ganho de R\$ 30.527 apresentado na Demonstração dos Resultados, na linha de “Outras receitas operacionais”.

3.4 – Aquisição de controle de empresa

a) Em 31 de janeiro de 2013, a Companhia adquiriu certos ativos operacionais e assumiu certos passivos da empresa Cycle Systems Inc. (Cycle Systems) por US\$ 13.258 mil (equivalente a R\$ 26.361 na data de aquisição). A Cycle Systems é uma empresa localizada na cidade de Roanoke, estado da Virginia, nos Estados Unidos e opera 9 centros de processamento de sucata naquele Estado, incluindo uma máquina “Shredder” de processamento de sucata e diversos pátios de sucata, resultando em um processamento anual de 185 mil toneladas de sucata.

A tabela abaixo resume a alocação preliminar do valor justo dos ativos adquiridos e passivos na data de aquisição:

	<u>Valor dos livros</u>	<u>Ajustes da Aquisição</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativos circulantes	13.919	-	13.919
Imobilizado	17.276	-	17.276
Passivos circulantes	(4.834)	-	(4.834)
Ativos (passivos) líquidos	<u>26.361</u>	<u>-</u>	<u>26.361</u>

Os montantes reconhecidos como receitas e contas a receber de clientes, atribuíveis a Cycle Systems., incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia desde a data da aquisição não são relevantes. A Cycle Systems, desde a data de sua aquisição pela Companhia até 30/09/2013 não gerou montantes de receitas e lucro líquido significativos. Adicionalmente, as receitas e lucro líquido que seriam gerados pela Cycle Systems para o período findo em 30/09/2013, caso o controle tivesse sido obtido no início do período, também não seriam significativos.

b) Em 2 de setembro de 2013, a Companhia adquiriu 100% da empresa Cyrgo S.A.(Cyrgo) por COP\$ 23.789 milhões (equivalente a R\$ 29.261 na data de aquisição). A Cyrgo é uma empresa distribuidora de produtos de aço e construção civil localizada na cidade de Bogota, Colômbia.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

A tabela abaixo resume a alocação preliminar do valor justo dos ativos adquiridos e passivos na data de aquisição:

	<u>Valor dos livros</u>	<u>Ajustes da Aquisição</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativos circulantes	42.490	-	42.490
Imobilizado	1.891	-	1.891
Ágio	-	26.465	26.465
Passivos circulantes	<u>(41.585)</u>	-	<u>(41.585)</u>
Ativos (passivos) líquidos	<u>2.796</u>	<u>26.465</u>	<u>29.261</u>

Os montantes reconhecidos como receitas e contas a receber de clientes, atribuíveis a Cyrgo., incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia desde a data da aquisição não são relevantes. A Cyrgo, desde a data de sua aquisição pela Companhia até 30/09/2013 não gerou montantes de receitas e lucro líquido significativos. Adicionalmente, as receitas e lucro líquido que seriam gerados pela Cyrgo para o período findo em 30/09/2013, caso o controle tivesse sido obtido no início do período, também não seriam significativos.

3.5 – Aquisições de participações adicionais em empresas controladas**a) Gerdau Steel India Ltd.**

A Companhia adquiriu uma participação adicional de 4,14% no capital da controlada Gerdau Steel India Ltd. (anteriormente denominada Kalyani Gerdau Steel Ltd.). O valor pago pela operação foi de R\$ 18.151 e como resultado da operação em conformidade com a norma IAS 27 (CPC 36), a Companhia reconheceu no seu Patrimônio Líquido, na linha de “Efeitos de alterações de participação em controladas”, o montante de R\$ 8.090, o qual é referente a diferença entre o valor da transação e o valor da participação dos acionistas não-controladores nos ativos líquidos adquiridos.

b) Gerdau Hungria Holdings LLC

A Companhia adquiriu, de Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda., uma participação adicional de 1% no capital da controlada Gerdau Hungria Holdings LLC., passando a deter 100% desta controlada. O valor pago na operação foi de R\$ 14.939 e como resultado da operação em conformidade com a norma IAS 27 (CPC 36), a Companhia reconheceu no seu Patrimônio Líquido, na linha de “Efeitos de alterações de participação em controladas”, o montante de R\$ (385), o qual é referente a diferença entre o valor da transação e o valor da participação dos acionistas não-controladores nos ativos líquidos adquiridos.

3.6 – Valores pagos na aquisição de empresas

Empresas / participações adquiridas	<u>30/09/2013</u>
Aquisição de controle	
Cycle Systems Inc.	26.361
Cyrgo S.A.	<u>29.261</u>
	<u>55.622</u>
Aquisição de participação adicional em empresas controladas	
Gerdau Steel India Ltd.	18.151
Gerdau Hungria Holdings LLC	<u>14.939</u>
	<u>33.090</u>

Não houve valores pagos na aquisição de empresas em 30/09/2012.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013****NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS****Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Caixa	3	4	10.563	6.377
Bancos e aplicações de liquidez imediata	67.739	99.010	1.954.888	1.430.858
Caixa e equivalentes de caixa	<u>67.742</u>	<u>99.014</u>	<u>1.965.451</u>	<u>1.437.235</u>

Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Títulos para negociação	83.548	82.035	1.546.514	1.059.605
Aplicações financeiras	<u>83.548</u>	<u>82.035</u>	<u>1.546.514</u>	<u>1.059.605</u>

Títulos para negociação

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Contas a receber de clientes - no Brasil	185.673	106.437	1.726.434	1.227.610
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	53.210	35.804	112.705	300.669
Contas a receber de clientes - empresas no exterior	-	-	2.725.827	2.252.488
(-) Provisão para risco de crédito	(3.016)	(163)	(124.166)	(85.386)
	<u>235.867</u>	<u>142.078</u>	<u>4.440.800</u>	<u>3.695.381</u>

NOTA 6 – ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Produtos prontos	61.469	73.745	3.351.609	3.555.116
Produtos em elaboração	109.015	111.159	1.816.072	1.961.380
Matérias-primas	66.719	70.264	1.904.184	2.188.582
Materiais de almoxarifado	38.946	42.291	822.607	943.265
Adiantamento a fornecedores	4.727	757	150.671	159.594
Importações em andamento	5.332	3.463	203.971	285.474
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	-	(17)	(52.360)	(71.869)
	<u>286.208</u>	<u>301.662</u>	<u>8.196.754</u>	<u>9.021.542</u>

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques são principalmente relacionados a uma redução no custo ou ajuste de mercado relacionados aos impactos em certas matérias primas adquiridas pela Companhia e que tiveram um declínio nos preços de vendas dos produtos prontos. Como resultado de valores mais elevados em matérias primas mais

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

custos estimados de conclusão da produção, em um montante superior ao preço de venda menos custos estimados de vendas, a Companhia reconheceu ajustes ao valor líquido de realização, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01/01/2012	-	(13.347)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(17)	(141.121)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	86.710
Variação cambial	-	(4.111)
Saldo em 31/12/2012	<u>(17)</u>	<u>(71.869)</u>
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	(30.573)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	17	54.016
Variação cambial	-	(3.934)
Saldo em 30/09/2013	<u>-</u>	<u>(52.360)</u>

Os estoques estão segurados contra incêndio e extravasamento. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos.

Durante o período de três meses findo em 30/09/2013 foram reconhecidos os montantes de R\$ 420.595 e R\$ 17.010 (R\$ 336.932 e R\$ 9.686 em 30/09/2012), respectivamente como custo das vendas e de fretes na Controladora e R\$ 8.959.637 e R\$ 544.142 (R\$ 8.621.389 e R\$ 489.904 em 30/09/2012), respectivamente como custo das vendas e de fretes no Consolidado. Durante o período de nove meses findo em 30/09/2013 foram reconhecidos os montantes de R\$ 1.246.588 e R\$ 45.251 (R\$ 1.080.083 e R\$ 32.793 em 30/09/2012), respectivamente como custo das vendas e de fretes na Controladora e R\$ 25.757.117 e R\$ 1.486.651 (R\$ 25.264.844 e R\$ 1.443.430 em 30/09/2012), respectivamente como custo das vendas e de fretes no Consolidado.

Em 30/09/2013, o custo das vendas inclui os valores de R\$ 66.885 (R\$52.871 em 30/09/2012) referente à constituição da provisão para ajuste ao valor líquido realizável dos estoques no Consolidado e R\$ 17 e R\$ 39.823 (R\$ 0 e R\$ 24.560 em 30/09/2012) referentes à reversão de provisão para ajuste ao valor líquido realizável na Controladora e no Consolidado, respectivamente.

NOTA 7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

As controladas da Companhia no Brasil usufruíram R\$ 7.579 e R\$ 16.593 para os períodos de três e nove meses findos em 30/09/2013, respectivamente, (R\$ 6.930 e R\$ 11.882 para os períodos de três e nove meses findos em 30/09/2012, respectivamente) de incentivos fiscais de dedução do imposto de renda relativo à inovação tecnológica, fundos dos direitos da criança e do adolescente, idoso, desporto, PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador e operações de caráter cultural e artístico. As unidades da controlada Gerdau Aços Longos S.A., instaladas na região nordeste do Brasil, são beneficiárias, até 2023, de incentivos fiscais de redução de 75% do imposto de renda, calculados sobre o lucro da exploração daqueles estabelecimentos, no montante de R\$ 5.183 e R\$ 10.236 para os períodos de três e nove meses findos em 30/09/2013, respectivamente (R\$ 5.177 e R\$ 6.673 para os períodos de três e nove meses findos em 30/09/2012). Os respectivos incentivos fiscais foram registrados, retificando, diretamente, as contas de imposto de renda na demonstração do resultado.

Em 30/09/2013, a Companhia possuía um total de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Brasil de R\$ 794.772 (R\$ 539.676 em 31/12/2012) e R\$ 1.365.473 de base negativa de contribuição social (R\$ 1.252.564 em 31/12/2012), representando um ativo fiscal diferido de R\$ 321.585 (R\$ 247.650 em 31/12/2012). A Companhia acredita que os valores serão realizados baseados na expectativa de lucros tributáveis futuros. Além destes ativos fiscais diferidos, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 187.529 (R\$ 195.280 em 31/12/2012), devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em subsidiárias. Não obstante, estes prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social não estão sujeitos a prazos de prescrição.

Em 01/01/2013, a controlada Gerdau Ameristeel se fundiu com a Gerdau Steel North America Inc. (GSNAI) e como resultado reconheceu R\$ 21.381 de imposto de renda diferido relacionado a prejuízos fiscais. Em 30/09/2013, a controlada

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

Gerdau Ameristeel possuía um ativo fiscal diferido de imposto de renda, oriundo de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Canadá de R\$ 225.328 (R\$ 151.920 em 31/12/2012). Estes créditos expiram em várias datas entre 2025 e 2033. A controlada acredita que os valores serão realizados baseados na expectativa de lucros tributáveis futuros, e historicamente a controlada tem gerado lucros tributários suficientes para a utilização destes ativos, entretanto, os montantes de imposto de renda diferido ativo podem ser ajustados no futuro se as estimativas de lucro realizável forem revisadas.

Em 30/09/2013, a controlada Gerdau Ameristeel possuía R\$ 282.026 (R\$ 142.673 em 31/12/2012) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos nos Balanços Patrimoniais Consolidados. Em 30/09/2013 fazem parte deste montante o valor de R\$ 135.267, o qual é oriundo de prejuízos fiscais relacionados à fusão com a GSNAI e tem origem em transações com moeda estrangeira. O saldo remanescente se refere primariamente à baixa de investimentos de longo prazo da Gerdau Ameristeel e atualmente não tem uma data final para expirar, exceto por montantes de R\$ 76.155 e R\$ 1.820 incluídos no balanço patrimonial em 30/09/2013 que expiram em 2015 e 2016, respectivamente (R\$ 69.786 e R\$ 1.667 em 31/12/2012). A controlada possuía várias perdas fiscais estaduais totalizando R\$ 165.664 (R\$ 144.982 em 31/12/2012), as quais não foram reconhecidas no balanço da controlada, que expiram em várias datas entre 2013 e 2032. A controlada também tinha R\$ 100.925 em 30/09/2013 (R\$ 92.485 em 31/12/2012) de créditos fiscais estaduais que não foram reconhecidos nos Balanços Patrimoniais do consolidado. Estes créditos expiram em várias datas entre 2015 e 2018, com exceção de uma parcela de R\$ 6.953 (R\$ 6.372 em 31/12/2012), a qual não tem uma data final para expirar.

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 20% e 38,5%. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:

	Período de 3 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
	Total	Total	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	582.649	369.668	679.485	433.816
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(198.101)	(125.687)	(231.025)	(147.498)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	80.380	6.275
- equivalência patrimonial	218.398	143.315	6.243	(1.069)
- juros sobre o capital próprio	(23.436)	(13.130)	44.547	(9.649)
- incentivos fiscais	-	-	12.797	12.107
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	16.837	16.837	86.821	89.708
- diferenças permanentes (líquidas)	(1.287)	(1.827)	(37.639)	24.727
Imposto de renda e contribuição social no resultado	12.411	19.508	(37.876)	(25.399)
Corrente	-	-	(113.680)	(93.287)
Diferido	12.411	19.508	75.804	67.888

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

	Período de 9 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
	Total	Total	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	965.398	1.179.738	999.735	1.356.387
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(328.235)	(401.111)	(339.910)	(461.172)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	204.645	119.061
- equivalência patrimonial	515.434	493.917	11.786	4.824
- juros sobre o capital próprio	(65.890)	(21.385)	46.965	(9.329)
- incentivos fiscais	-	-	26.829	18.555
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	50.513	50.513	263.351	269.126
- diferenças permanentes (líquidas)	(3.583)	(7.061)	(11.306)	56.127
Imposto de renda e contribuição social no resultado	168.239	114.873	202.360	(2.808)
Corrente	800	(271)	(250.509)	(342.003)
Diferido	167.439	115.144	452.869	339.195

Notas Explicativas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013

NOTA 8 – INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Controladora

	Empresas Controladas														
	Dono em Financeira Energética S.A.	CTL Equity Investments Corp.	Gerdau Acuminata S.A.	Gerdau Empreend. Ltda.	Business Com. Imp. e Expor. Ltda.	Gerdau Lomas S.A.	Gerdau Aços Especais S.A.	Gerdau Comercial de Aços S.A.	Gerdau Latina Part. S.A.	Empresas Siderúrgicas Del Part. S.A.	Gerdau Trade Inc.	GTU Trade Finance Inc.	Outros (%)	Ágios (%)	Total
Saldo em 01/01/2012	86.724	830.132	4.004.772	2.19.889	370.246	6.620.312	179.133	99.1682	13.027.372	6.639.771	109.667	2.778	7.271	432.666	26.251.012
Equivalência	-	(148.923)	345.860	2.89.889	1.802	8.762.239	67.697	35.942	57.571	(66.672)	189.667	-	-	(273.660)	1673.862
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(7.921)	(27.347)	1.031.624	35.859	265.304	98.646	3	137.138	93.863	(18.531)	-	-	-	1272.789
Diferenças/juros sobre capital próprio	(2.280)	-	(31.042)	1.101.336	(69.249)	(782.17)	(84.474)	(14.370)	3	-	-	(50)	-	-	(343.549)
Aumento de capital	-	-	-	2.632	2.632	-	-	9.979	-	-	-	-	-	-	12.611
Efeitos de ações em tesouraria em controladas	-	-	-	(21.183)	(413)	(5.17)	-	-	(3.991)	-	-	-	-	-	82.611
Saldo em 31/01/2012	81.779	699.110	4.091.351	15.066.531	34.146	7.578.532	109.921	32.628	13.426.648	6.652.082	283.771	9.993	3.480	40.4706	28.996.078
Equivalência	(8.560)	(87.645)	80.070	242.741	26.428	8.217.98	(64.65)	-	31.667	(7.382)	220.179	-	-	-	15.18.983
Ajustes de avaliação patrimonial	-	8140	(62.178)	818.850	17.708	231.060	243.635	-	89.605	253	(277.953)	-	-	-	948.236
Diferenças/juros sobre capital próprio	(30.553)	-	28	-	(11.668)	(7.313.1)	(78.409)	-	1	-	-	(100)	-	-	95
Aumento de capital	-	-	1.810.000	-	-	-	483.120	-	-	248.579	-	-	-	-	1.831.699
Efeitos de ações em tesouraria em controladas	-	-	-	1184	24	328	-	-	150	-	-	-	-	-	1.672
Saldo em 30/09/2013	181.786	622.892	5.779.271	12.569.286	254.308	7.063.228	2.469.644	-	1684.077	908.532	18.820	20.032	33.373	404.706	32.384.935

Em 31/12/2012

Capital social	66.600	955.750	2.104.243	10.982.139	148.569	3.607.988	1320.011	976.312	800.000	589.385	86	23	-	-	16.78.884
Total de ativos ajustado	466.716	1534.840	8.434.225	46.870.004	362.476	12.714.549	2.247.796	217.699	1638.486	1678.888	2.591.1231	3.106.504	-	-	30.04.312
Total de passivos	21.1724	935.350	3.974.552	878	21.060	4.666.617	257.791	217.699	1172	930.760	2.581.229	3.094.312	-	-	11.17
Patrimônio líquido ajustado	235.012	699.110	4.459.773	46.869.226	341.416	8.047.932	1.990.005	-	1637.314	767.128	4.012	1017	-	-	18.867
Reservas	93.965	-	5.188.642	-	-	8.233.691	984.036	3.303.162	-	1247.805	-	-	-	-	10.000%
Participação no capital (loma) (%)	5.182%	100,00%	93,99%	68,21%	100,00%	93,97%	95,94%	95,97%	94,22%	86,66%	100,00%	100,00%	-	-	100,00%
Participação no capital (votante) (%)	5.182%	100,00%	93,99%	68,21%	100,00%	93,97%	95,95%	95,97%	94,22%	86,66%	100,00%	100,00%	-	-	100,00%
Ações ordinárias - quotas proventus	345.109.212	600.000	87.893.775	6.746.989.863	145.936.651	874.537.89	284.643.757	261.186.396	169.454.891	793.303.643	50.000	50.000	-	-	1.831.699
Dividendos / Juros sobre capital próprio no exercício	6.330	-	33.988	-	(69.249)	87.525	50.525	14.973	-	-	-	-	-	-	32.384.935

Em 30/09/2013

Capital social	66.600	955.750	3.254.243	10.982.139	148.569	3.654.212	1.812.131	-	800.000	838.643	86	23	-	-	16.78.884
Total de ativos ajustado	471.374	10.697.276	9.634.399	46.870.004	275.244	12.313.307	2.853.275	-	1787.739	1.663.940	4.495.207	3.440.176	-	-	30.04.312
Total de passivos	218.857	10.168.834	3.985.859	932	20.956	4.929.598	280.583	-	1333	657.270	4.483.387	20.032	-	-	11.17
Patrimônio líquido ajustado	252.517	622.892	5.648.540	46.869.072	254.288	8.454.709	2.572.692	-	1374.406	1.006.670	11.820	20.032	-	-	18.867
Reservas	82.231	-	3.558.384	-	-	7.763.370	861.943	-	1.021.548	-	-	-	-	-	10.000%
Participação no capital (loma) (%)	5.182%	100,00%	95,22%	68,21%	100,00%	93,48%	96,24%	94,22%	90,03%	86,66%	100,00%	100,00%	-	-	100,00%
Participação no capital (votante) (%)	5.182%	100,00%	94,58%	68,21%	100,00%	93,48%	96,24%	94,22%	90,03%	86,66%	100,00%	100,00%	-	-	100,00%
Ações ordinárias - quotas proventus	345.109.212	600.000	2.124.130	7.490.937.84	148.568.651	874.543.50	356.646.296	-	169.463.235	793.303.643	50.000	50.000	-	-	1.831.699
Dividendos / Juros sobre capital próprio no exercício	39.664	-	-	-	11.668	779.128	81.055	-	-	-	-	-	-	-	32.384.935

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013****a) Outros investimentos em empresas controladas**

Incluem as controladas Aramac S.A., Sidenor Villares Rolling Mill Rolls SL, Villares Corporation of America e Gerdau Trade II Inc..

b) Composição de ágio por empresa controlada e associada

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Dona Francis ca Energética S.A.	17.071	17.071
Gerdau Açominas S.A.	173.815	173.815
Gerdau Aços Longos S.A.	171.360	171.360
Gerdau Aços Especiais S.A.	34.950	34.950
Gerdau América Latina Participações S.A.	7.510	7.510
	<u>404.706</u>	<u>404.706</u>

Notas Explicativas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013

Consolidado

	Empresas com controle compartilhado				Grupo							Empresas associadas			
	Joint Ventures América do Norte (a)	Gerdau Corsa S.A.P. I. de C.V.	Kalyani Gerdau Steel Ltd.	Dona Franchesa Energética S.A.	Armaceiro Ind. Com. Ltda.	Multitel Business Holdings Corp.	Corsa Controladora S.A. de C.V.	Corporación Centroamericana del Acero S.A.	Maco Holdings Ltda.	Outros	Ágios (b)	Total			
Saldo em 01/01/2012	28.757	49.488	(47.223)	18.335	19.784	179.961	83.691	138.366	1290	-	-	1.355.291			
Equivalência	(5.957)	(5.957)	(7.402)	18.335	(548)	(17.500)	5.689	(10.344)	-	-	-	8.353			
Ajustes de avaliação patrimonial	25.420	8.476	(9.436)	-	4.090	14.735	14.392	13.854	-	-	44.616	106.147			
Aumento de capital	-	-	159.592	-	-	-	-	-	-	-	-	159.592			
Dividendos/juros sobre capital próprio	(42.486)	-	-	(3.280)	-	-	-	-	-	-	-	(57.058)			
Reclassificação de ativo por obtenção de controle	-	-	28.389	-	-	-	-	-	-	-	(28.389)	-			
Obtenção de controle	-	-	(146.720)	-	-	-	-	-	-	-	-	(146.720)			
Saldo em 31/12/2012	278.211	52.007	-	121.781	23.326	177.195	103.772	141.876	99.777	1.290	426.370	1.425.605			
Equivalência	(5.357)	(5.357)	-	13.559	(1670)	(2.800)	(4.600)	9.123	12,63	-	-	34.664			
Ajustes de avaliação patrimonial	24.507	3.582	-	-	805	15.594	8.225	2.885	-	-	4.167	96.765			
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.663)	-	-	(26.663)			
Aquisição/alienação de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	(74.377)	-	-	(74.377)			
Aumento de capital	-	77.103	-	-	-	-	-	-	-	-	-	77.103			
Dividendos	(13.242)	-	-	(20.553)	-	-	-	(2.501)	-	-	-	(36.296)			
Saldo em 30/09/2013	314.623	127.535	-	114.787	22.461	189.989	107.396	141.385	-	1.290	467.557	1.496.801			

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013****a) Joint Ventures América do Norte**

Composto pelas empresas: Gallatin Steel Company, Bradley Steel Processors e MRM Guide Rail.

b) Composição do ágio

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Do na Francis ca Energética S.A.	17.071	17.071
Grupo Multisteel Business Holdings Corp.	54.516	46.195
Corsa Controladora S.A. de C.V.	176.525	163.269
Corporación Centro americana del Acero S.A.	219.425	199.835
	<u>467.537</u>	<u>426.370</u>

NOTA 9 – IMOBILIZADO

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado – durante o período de três meses findo em 30/09/2013, as aquisições totalizaram R\$ 39.900 (R\$ 67.117 em 30/09/2012) na controladora e R\$ 729.419 (R\$ 903.901 em 30/09/2012) no consolidado, e as baixas totalizaram R\$ 67 (R\$ 7 em 30/09/2012) na controladora e R\$ 2.307 (R\$ 24.921 em 30/09/2012) no consolidado. Durante o período de nove meses findo em 30/09/2013, as aquisições totalizaram R\$ 126.349 (R\$ 259.479 em 30/09/2012) na controladora e R\$ 1.921.005 (R\$ 2.445.274 em 30/09/2012) no consolidado, e as baixas totalizaram R\$ 69 (R\$ 7 em 30/09/2012) na controladora e R\$ 7.845 (R\$ 28.078 em 30/09/2012) no consolidado.

b) Capitalização de juros e encargos financeiros – durante o período de três meses findo em 30/09/2013, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 44 (R\$ 46 em 30/09/2012) na controladora e R\$ 30.417 (R\$ 26.718 em 30/09/2012) no consolidado. Durante o período de nove meses findo em 30/09/2013, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 133 (R\$ 131 em 30/09/2012) na controladora e R\$ 86.542 (R\$ 68.801 em 30/09/2012) no consolidado.

c) Valores oferecidos em garantia - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 1.789 (R\$ 1.668 em 31/12/2012) na controladora e R\$ 541.610 em 30/09/2013 (R\$ 525.220 em 31/12/2012) no consolidado.

NOTA 10 – ÁGIOS

	<u>Montante bruto do ágio</u>	<u>Perdas acumuladas pela não recuperabilidade ativos</u>	<u>Consolidado Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos</u>
Saldo em 01/01/2012	9.370.268	(214.479)	9.155.789
(+/-) Variação cambial	855.606	(17.371)	838.235
(+) Reclassificação de ágio por obtenção de controle	28.389	-	28.389
(+) Adição	10.983	-	10.983
Saldo em 31/12/2012	<u>10.265.246</u>	<u>(231.850)</u>	<u>10.033.396</u>
(+/-) Variação cambial	803.830	(20.112)	783.718
(+) Adição (Nota 3.4b)	26.465	-	26.465
Saldo em 30/09/2013	<u>11.095.541</u>	<u>(251.962)</u>	<u>10.843.579</u>

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Brasil	525.854	513.711
Aços Especiais	2.451.965	2.239.566
América Latina	764.797	770.843
América do Norte	7.100.963	6.509.276
	10.843.579	10.033.396

NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	Encargos anuais (*)	Controladora	
		30/09/2013	31/12/2012
Capital de giro (R\$)	5,55%	1.566	247.193
Adiantamentos de exportações (US\$)	5,91%	-	2.226
Financiamento de imobilizado e outros (R\$)	5,82%	4.812	7.583
		6.378	257.002
Parcela de curto prazo (circulante)		1.566	249.418
Parcela de longo prazo (não-circulante)		4.812	7.584
Valor do principal dos financiamentos		6.371	256.550
Valor dos juros sobre o principal		7	452

(*) Custo médio ponderado nominal de juros em 30/09/2013.

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012
2014*	129	492
2015	545	510
2016	553	510
2017	535	492
2018 em diante	3.050	5.580
	4.812	7.584

(*) Em 30/09/2013 refere-se ao período de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

	Encargos anuais ^(*)	Consolidado	
		30/09/2013	31/12/2012
Financiamentos de curto prazo denominados em reais			
Capital de giro	7,75%	382.122	393.579
Financiamento de investimento	9,14%	25.699	-
Financiamentos de curto prazo denominados em moeda estrangeira			
Capital de giro (US\$)	2,04%	539.100	943.790
Capital de giro (€)	2,78%	125.418	64.190
Capital de giro (Clp\$)	3,76%	1.729	2.096
Capital de giro (Cop\$)	6,67%	118.378	172.105
Capital de giro (PA\$)	17,97%	8.989	38.102
Capital de giro (Mxn\$)	5,79%	52.549	154.289
Financiamento de imobilizado e outros (US\$)	4,07%	6.596	6.764
Financiamento de imobilizado e outros (INR)	10,83%	4.329	5.133
Financiamento de imobilizado e outros (MXN)	5,79%	43.126	26.125
		1.308.035	1.806.173
Mais: parcela circulante dos financiamentos de longo prazo		434.234	518.201
Financiamentos de curto prazo mais parcela circulante		1.742.269	2.324.374
Financiamentos de longo prazo denominados em reais			
Capital de giro	1,87%	19.138	263.774
Financiamento de imobilizado e outros	7,37%	1.460.235	1.615.955
Financiamento de investimento	9,15%	626.900	-
Financiamentos de longo prazo denominados em moeda estrangeira			
Capital de giro (US\$)	1,86%	326.702	1.318.628
Capital de giro (€)	2,78%	37.726	56.154
Capital de giro (Mxn\$)	5,79%	-	27.956
Capital de giro (Cop\$)	6,66%	252.157	248.924
Capital de giro (PA\$)	17,97%	400	618
Capital de giro (INR)	10,83%	14.435	-
Ten Years Bonds (US\$)	6,51%	10.493.676	8.274.411
Financiamento de investimento (US\$)	4,75%	153.256	188.178
Financiamento de imobilizado e outros (INR)	10,83%	131.791	143.276
Financiamento de imobilizado e outros (US\$)	4,30%	507.942	106.195
Financiamento de imobilizado e outros (MXN)	5,79%	31.866	-
		14.056.224	12.244.069
Menos: parcela circulante		(434.234)	(518.201)
Financiamentos de longo prazo menos parcela circulante		13.621.990	11.725.868
Total financiamentos		15.364.259	14.050.242
Valor do principal dos financiamentos		15.025.527	13.741.887
Valor dos juros dos financiamentos		338.732	308.355
Total dos financiamentos		15.364.259	14.050.242

(*) Custo médio ponderado nominal de juros em 30/09/2013.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são corrigidos por taxa fixa ou indexados conforme os seguintes indicadores: TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), CDI (Certificados de Depósito Interbancário), IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Real (R\$)	2.514.094	2.273.308
Dólar Norte-Americano (US\$)	12.027.272	10.837.966
Euro (€)	163.144	120.344
Peso Colombiano (Cop\$)	370.535	421.029
Peso Argentino (PA\$)	9.389	38.720
Peso Chileno (Clp\$)	1.729	2.096
Peso Mexicano (Mxn\$)	127.541	208.370
Rúpias Indianas (INR)	150.555	148.409
	15.364.259	14.050.242

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
2014*	182.519	1.054.654
2015	899.048	1.113.093
2016	395.020	326.199
2017	3.690.716	3.330.154
2018 em diante	8.454.687	5.901.768
	13.621.990	11.725.868

(*) Em 30/09/2013 refere-se ao período de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2014.

a) Em 15/04/2013, a Companhia, através de sua subsidiária Gerdau Trade Inc, concluiu a emissão de um Bond de 10 anos, no montante de US\$ 0,7 bilhão, com cupom de 4,75% ao ano. Os recursos captados foram utilizados para refinaranciar dívidas existentes e para propósitos corporativos em geral. Em 30/09/2013, o saldo de principal nesta operação era de R\$ 1,5 bilhão.

b) Covenants

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos credores envolvidos em contratos financeiros, são utilizados *covenants* financeiros em alguns dos contratos de dívida. Seguem abaixo breves descrições dos *covenants* financeiros requeridos nos contratos de dívida.

Durante o 2º trimestre/13, a Companhia concluiu a implementação do seu novo padrão de *covenants* financeiros no qual o caixa e aplicações financeiras, assim como, as receitas financeiras são consideradas no cálculo dos indicadores. Alinhados a esta estratégia, os contratos de financiamento da Companhia e de suas subsidiárias, que contém *covenants* financeiros, seguem o novo padrão:

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

I) Net Interest Coverage Ratio (nível de cobertura das despesas financeiras líquidas) – mede a capacidade de pagamento das despesas financeiras líquidas em relação ao EBITDA, conforme definidos nos contratos financeiros (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação, amortização, reversão/perdas pela não recuperabilidade de ativos e custos de reestruturação). O índice contratual indica que o EBITDA dos últimos 12 meses deve representar, no mínimo, 3 vezes a despesa financeira líquida do mesmo período na Gerdau S.A. e 3,5 vezes na Metalúrgica Gerdau. Em 30/09/2013, este índice era de 5.5 vezes na Gerdau S.A. e de 4,6 vezes na Metalúrgica Gerdau;

II) Net Leverage Ratio (nível de cobertura da dívida líquida) – mede o nível do endividamento líquido (considera o principal da dívida, reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) em relação ao EBITDA, conforme definido nos contratos financeiros. O índice contratual indica que o nível de endividamento líquido não pode ultrapassar 4 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Em 30/09/2013, este índice era de 2,8 vezes na Gerdau S.A. e de 3,1 vezes na Metalúrgica Gerdau;

III) Current Ratio (índice de liquidez corrente) – Se refere apenas a Metalúrgica Gerdau S.A. e mede a capacidade em atender as obrigações de curto prazo. O índice contratual indica que a razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante deve ser superior a 0,8 vez. Em 30/09/2013 este índice era de 2,5 vezes.

Baseado em suas projeções internas, a Companhia não espera descumprir seus covenants financeiros dentro dos próximos doze meses. Entretanto, estas projeções podem ser afetadas positiva ou negativamente conforme o desempenho da economia global e do mercado siderúrgico.

NOTA 12 – DEBÊNTURES

Emissão	Assembléia Geral	Quantidade em 30/09/2013			Vencimento	Controladora		Consolidado	
		Emitida	Em carteira	30/09/2013		31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	
									30/09/2013
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	122.790	01/06/2021	85.762	90.540	85.762	90.540	
7ª	14/07/1982	68.400	45.692	01/07/2022	118.060	117.936	118.060	117.936	
8ª	11/11/1982	179.964	141.204	02/05/2023	131.656	257.979	131.639	257.979	
9ª	10/06/1983	125.640	48.641	01/09/2014	400.321	337.503	26.943	30.948	
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	136.871	01/06/2020	64.707	120.910	64.707	120.910	
Total					800.506	924.868	427.111	618.313	
Parcela do Circulante					400.321	257.979	26.943	257.979	
Parcela do Não-circulante					400.185	666.889	400.168	360.334	

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
2014 *	-	337.503	-	30.948
2020 em diante	400.185	329.386	400.168	329.386
	400.185	666.889	400.168	360.334

(*) Para o período de 30/09/2013 refere-se ao período de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2014.

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A taxa nominal média de juros foi de 5,62% e 8,40%, para o período de nove meses e anual de 30/09/2013 e 31/12/2012, respectivamente.

NOTA 13 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, *Ten Years Bonds*, Financiamentos outros, Salários a pagar, Debêntures, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Outros ativos circulantes, Outros ativos não-circulantes, Outros passivos circulantes e Outros passivos não-circulantes.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para algumas dessas transações. Estas operações não são conduzidas com propósitos especulativos e têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros.

b) Valor de mercado - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2013		31/12/2012		30/09/2013		31/12/2012	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	67.742	67.742	99.014	99.014	1.965.451	1.965.451	1.437.235	1.437.235
Aplicações financeiras	83.548	83.548	82.035	82.035	1.546.514	1.546.514	1.059.605	1.059.605
Contas a receber de clientes	235.867	235.867	142.078	142.078	4.440.800	4.440.800	3.695.381	3.695.381
Partes relacionadas	-	-	8.162	8.162	82.994	82.994	132.478	132.478
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	1.096	1.096	-	-
Outros ativos circulantes	8.628	8.628	5.594	5.594	304.946	304.946	259.886	259.886
Outros ativos não-circulantes	7.611	7.611	7.778	7.778	219.202	219.202	231.130	231.130
Passivos								
Fornecedores	105.700	105.700	121.655	121.655	3.289.279	3.289.279	3.059.684	3.059.684
<i>Ten Years Bonds</i>	-	-	-	-	10.493.676	10.799.457	8.274.411	9.390.609
Financiamentos outros	6.378	6.378	257.002	257.002	4.870.583	4.870.583	5.775.831	5.775.831
Salários a pagar	58.939	58.939	36.436	36.436	706.760	706.760	558.634	558.634
Debêntures	800.506	800.506	924.868	924.868	427.111	427.111	618.313	618.313
Partes relacionadas	4.413.543	4.413.543	2.550.906	2.550.906	-	-	15	15
Outros passivos circulantes	12.356	12.356	10.459	10.459	496.868	496.868	358.673	358.673
Outros passivos não-circulantes	1.202	1.202	965	965	309.183	309.183	271.818	271.818
Obrigações por compra de ações	-	-	-	-	-	-	607.760	607.760
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	661	661	8.199	8.199

O valor de mercado dos títulos *Ten Years Bonds* é baseado em cotações no mercado secundário destes títulos.

Os demais instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:

Risco de preço das *commodities*: é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de câmbio: é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

Risco de crédito: esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. Nos últimos anos, a metodologia BSC (Balance Scorecard) foi utilizada para a elaboração de mapas estratégicos com objetivos e indicadores dos principais processos. Os indicadores chave (KPI – Key Performance Indicators) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Líquida/EBITDA, Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4, 11 e 12). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 21). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

WACC	entre 10%-13% a.a.
Dívida Líquida/EBITDA	menor ou igual a 4x
Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas	maior ou igual a 3x
Relação Dívida/Capitalização Total	menor ou igual a 60%

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

Risco de liquidez: a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 11 e 12, respectivamente.

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

Premissa	Variação	30/09/2013	30/09/2012
Variações na moeda estrangeira	5%	176.052	155.961
Variações nas taxas de juros	10bps	83.571	83.111
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	295.420	289.940
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	183.249	182.913
<i>Swaps</i> de taxas de juros	10bps	2.312	1.113
Contratos futuros de Dólar	5%	5.694	5.755

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*): em 30/09/2013 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 176.052 e R\$ 84.220 após os efeitos decorrentes das alterações de *hedge* de investimento líquido descritos na nota 13.g - (R\$ 155.961 e R\$ 74.356 em 30/09/2012, respectivamente). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor, mas que em função do *investment hedge* seria minimizada quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*): a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis point* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros montada, em 30/09/2013, R\$ 83.571 (R\$ 83.111 em 30/09/2012) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 11 e 12, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos do período de nove meses findos em 30/09/2013, totaliza R\$ 295.420 (R\$ 289.940 em 30/09/2012) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 183.249 em 30/09/2013 (R\$ 182.913 em 30/09/2012). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos *swaps* de taxas de juros: a Companhia possui exposição a *swaps* de taxa de juros para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 bps na curva de juros (*Libor*) e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps*. Um aumento de 10 bps na taxa de juros representa uma receita de R\$ 2.312 (R\$ 1.113 em 30/09/2012) e uma redução de 10 bps, na taxa de juros representa uma despesa de R\$ 2.312 (R\$ 1.113 em 30/09/2012). Em 30/09/2013, estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração dos Resultados Abrangentes, no montante de R\$ 2.312 (R\$ 1.074 na Demonstração Consolidada dos Resultados e R\$ 39 na Demonstração dos Resultados Abrangentes, em 30/09/2012). Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Análise de sensibilidade dos contratos futuros de Dólar: a Companhia possui exposição a contratos futuros de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso colombiano e frente ao Real, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente ao Peso colombiano e ao Real representa uma receita de R\$ 5.694 (R\$ 5.755 em 30/09/2012), e uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso colombiano e ao Real representa uma despesa de R\$ 5.694 (R\$ 5.755 em 30/09/2012). Os contratos futuros de Dólar/Peso Colombiano e Dólar/Real tiveram como objetivo a cobertura da posição passiva (dívida) e os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos futuros de Dólar que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013

	Controladora			Consolidado			
	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos							
Fornecedores	-	121.655	121.655	-	-	3.059.684	3.059.684
Ten Years Bonds	-	-	-	-	-	8.274.411	8.274.411
Financiamentos outros	-	257.002	257.002	-	-	5.775.831	5.775.831
Salários a pagar	-	36.436	36.436	-	-	558.634	558.634
Debitantes	-	924.868	924.868	-	-	618.313	618.313
Partes relacionadas	-	2.550.906	2.550.906	-	-	15	15
Outros passivos circulantes	-	10.459	10.459	-	-	358.673	358.673
Outros passivos não-circulantes	-	965	965	-	-	271.818	271.818
Obrigações por compra de ações	-	-	-	-	-	607.760	607.760
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	7.154	1.045	-	8.199
Total	-	3.902.291	3.902.291	7.154	1.045	19.525.139	19.533.338
Resultado financeiro período de 9 meses findo em 30/09/2012	(2.528)	(415.812)	(418.340)	(14.293)	-	(944.619)	(958.912)
Resultado financeiro período de 3 meses findo em 30/09/2012	(1.014)	(76.816)	(77.830)	(4.031)	-	(255.387)	(259.418)

Em 30/09/2013, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como *swaps* de taxas de juros e contratos futuros de Dólar. Destes instrumentos, parte está classificada como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*) e sua efetividade pode ser mensurada, tendo suas perdas e/ou ganhos não realizados classificados diretamente em Outros Resultados Abrangentes. Os demais instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros, líquido na Demonstração Consolidada dos Resultados.

e) Operações com instrumentos financeiros derivativos

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos: a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

Política de uso de derivativos: a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

Política de apuração do valor justo: o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros, (tanto em *Libor* de Dólar, como em outras moedas), *swaps* de moeda e contratos futuros de moeda.

Contratos futuros de Dólar

A controlada Gerda Aços Longos S.A. contratou NDFs em 24/09/2013, com valor nominal de US\$ 34,3 milhões (R\$ 76,5 milhões em 30/09/2013), com vencimento em 17/10/2013. Estas operações foram contratadas para proteger a Companhia do risco de variação cambial sobre pré-pagamento. Os valores justos destes contratos representam um ganho de R\$ 678, cujas contrapartidas foram registradas na Demonstração Consolidada dos Resultados. A contraparte destas operações é o banco HSBC.

A controlada Diaco S.A. possui NDFs, com valor nominal de US\$ 20,0 milhões (R\$ 44,6 milhões em 30/09/2013), com vencimento em 18/07/2014. Estas operações foram feitas em função da exposição cambial existente a partir de financiamentos em Dólar, referente à Linha de Crédito Global. Os valores justos destes contratos representam um ganho de

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

R\$ 1.567, cujas contrapartidas foram registradas na Demonstração Consolidada dos Resultados. As contrapartes destas operações são os bancos Bancolombia e Davivienda.

A controlada Diaco S.A. liquidou NDFs com valor nominal de US\$ 60,0 milhões (R\$ 132,9 milhões). Estas operações foram feitas em função da exposição cambial existente a partir de financiamentos em Dólar, referente à Linha de Crédito Global. O resultado destes contratos foi um ganho de R\$ 3.711, cujas contrapartidas foram registradas na Demonstração Consolidada dos Resultados. A contraparte destas operações são os bancos JPMorgan e BNP Paribas.

Os testes prospectivos e retrospectivos dos instrumentos financeiros acima demonstraram a efetividade destes instrumentos.

Contratos de Swap**Swap de taxas de juros**

A controlada Gerdau Hungria Holding Liability Company contratou em 10/01/2013 e liquidou em 21/02/2013 um NDF, com valor nominal de US\$ 296,6 milhões (R\$ 657,2 milhões). Esta operação foi feita em função da exposição cambial existente a partir de financiamentos em Euro, referente à aquisição de 40% das ações da Corporación Sidenor S.A. (atualmente Gerdau Holdings Europa S.A.), as quais eram detidas pelo Grupo Santander. O resultado deste contrato foi uma perda de R\$ 9.576, cujas contrapartidas foram registradas na Demonstração Consolidada dos Resultados. A contraparte desta operação é o banco JP Morgan.

A controlada Siderúrgica del Perú S.A. - Siderperú possui *swap* de taxas de juros, qualificados como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), no qual ela recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* e paga uma taxa de juros fixa em Dólar. Este contrato tem um valor nominal de US\$ 14,3 milhões (R\$ 31,9 milhões em 30/09/2013) e data de vencimento em 03/04/2014. Esse *swap* foi contratado para gerenciar o risco de variação das taxas de juros (*Libor*), visto que a controlada tomou dívida em Dólar em taxas flutuantes, num valor superior ao do *swap*. O valor justo deste contrato em 30/09/2013 é uma perda de R\$ 1.071, cuja contrapartida foi registrada na Demonstração Consolidada dos Resultados. A contraparte desta operação é o Banco Bilbao Vizcaya – BBVA.

A controlada Gerdau Açominas S.A. liquidou *swap* de *Libor* no valor de US\$ 350 milhões (R\$ 775 milhões), cujo vencimento original seria em 22/06/2015, onde os encargos financeiros pactuados no contrato de dívida com o Banco do Brasil, equivalentes à taxa *Libor* acrescida de um percentual de juros, são trocados por taxas de juros pré-fixadas. O resultado deste contrato, reconhecido na Demonstração Consolidada dos Resultados, para o período findo em 30/09/2013 é uma perda de R\$ 2.993. As contrapartes desta operação foram os bancos HSBC, Citi e Morgan Stanley.

A controlada Gerdau Steel India Ltd. Contratou em 24/09/2013 *cross currency swap* de taxas de juros, qualificados como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), no qual ela recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* e paga uma taxa de juros fixa em Rúpia Indiana. Este contrato tem um valor nominal de US\$ 40,0 milhões (R\$ 89,2 milhões em 30/09/2013) e data de vencimento em 24/09/2018. Esse *swap* foi contratado para gerenciar o risco de variação das taxas de juros (*Libor*) e risco de variação da taxa de câmbio (Dólar/Rúpia Indiana). O valor justo deste contrato em 30/09/2013 é uma perda de R\$ 147 cuja contrapartida foi registrada nos Resultados Abrangentes. A contraparte desta operação é o Banco de Tóquio.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

	Posição	Valor reconhecido								Valor justo		
		Valor de referência		No resultado		Nos resultados abrangentes		Valor a receber		Valor a pagar		
		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	
Contratos de Proteção Patrimonial												
Contratos futuros de Dólar												
Diaco S.A.		-	-	3.711	(8.600)	-	-	-	-	-	-	
Diaco S.A.		US\$ 20,0 milhões	US\$ 20,0 milhões	1.567	(1.152)	-	-	418	-	-	(1.535)	
Gerdau S.A.		-	-	-	(2.528)	-	(274)	-	-	-	-	
Gerdau Aços Longos S.A.		US\$ 34,3 milhões	-	678	-	-	-	678	-	-	-	
				5.956	(12.280)	-	(274)	1.096	-	-	(1.535)	
Contratos Swap												
Swap de taxas de juros												
Siderúrgica del Perú S.A.A.	ponta ativa	Libor 6M + 0,90%	US\$ 14,3 milhões	US\$ 25,0 milhões	(1.071)	(2.117)	833	(3.378)	-	-	(514)	(1.646)
	ponta passiva	5,50%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gerdau Açoquinas S.A.	ponta ativa	Libor 6M + 2,30%	-	US\$ 380,0 milhões	(2.993)	686	3.312	541	-	-	-	(5.018)
	ponta passiva	3,28%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gerdau Hungria Holding Liability Company	ponta passiva	1,32%	-	-	(9.576)	-	-	-	-	-	-	-
Gerdau Steel India Ltd.	ponta ativa	Libor 6M +2%	US\$ 40,0 milhões	-	-	-	(144)	-	-	-	(147)	-
	ponta passiva	10,17%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
					(13.640)	(1.431)	4.001	(2.837)	-	-	(661)	(6.664)
					(7.683)	(13.711)	4.001	(3.111)	1.096	-	(661)	(8.199)

Os efeitos do valor justo foram assim classificados no Balanço Patrimonial:

	30/09/2013	31/12/2012
Ganhos não realizados com derivativos		
Ativo circulante	418	-
Ativo não-circulante	678	-
	1.096	-
Perdas não realizadas com derivativos		
Passivo circulante	(514)	(1.535)
Passivo não-circulante	(147)	(6.664)
	(661)	(8.199)
Efeito líquido	435	(8.199)

f) Obrigações por compra de ações

O Grupo Santander possuía uma opção de vender a sua participação na Sidenor (atualmente Gerdau Holdings Europa S.A.) para a Companhia após 5 anos da compra. Em 23/12/2010, o Grupo Santander e a Companhia, renovaram a opção de venda da participação detida na subsidiária da Espanha pelo Grupo Santander e o vencimento da opção passou a ser 10/01/2014. Em outubro de 2012, o Santander solicitou a liquidação antecipada para janeiro de 2013. Como resultado da liquidação em 09/01/2013 por R\$ 599.195, a Companhia adquiriu os 40% de participação na Sidenor, passando a deter 100% desta controlada. O valor da opção em 31/12/2012 era de R\$ 607.760.

g) Hedge de investimento líquido (Net investment hedge)

Baseado na Interpretação nº 16 do IFRIC (ICPC 6), emitida em julho de 2008, e consubstanciado na norma IAS nº 39 (CPC 38), a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten Years Bonds*, detidos pela controlada GTL Trade Finance Inc., no valor de US\$ 1,5 bilhão e pela controlada Gerdau Trade Inc., no valor de US\$ 1,2 bilhão. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que o efeito fiscal (imposto de renda e contribuição social) é reconhecido no resultado.

A partir de 01/04/2012, com o objetivo de eliminar o efeito fiscal gerado pela variação cambial dessas dívidas, a Companhia optou por redesignar o valor do *hedge* de parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten Years Bonds*. Desta forma, a variação cambial gerada a partir desta data, sobre o montante de US\$ 1,9 bilhão continuará sendo reconhecida no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,8 bilhão passa a ser reconhecida no resultado.

Em 15/04/2013, a Companhia, através de sua subsidiária Gerdau Trade Inc, concluiu a emissão de um Bond de 10 anos, no montante de US\$ 0,7 bilhão. A Companhia designou o montante de US\$ 0,5 bilhão desta emissão como Hedge de

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

Investimento Líquido e como consequência, o efeito da variação cambial desta parcela da dívida será reconhecida no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,2 bilhão passa a ser reconhecida no resultado.

Adicionalmente, a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos de operações de financiamentos detidos pela controlada Gerdau Açominas S.A., no valor de US\$ 0,2 bilhão, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição destes investimentos no exterior.

Com base na norma e na interpretação citadas acima, a Companhia provou a efetividade do *hedge* a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como uma perda não realizada no montante de R\$ 38.985 e R\$ 555.129, para os períodos de 3 e 9 meses, findos em 30/09/2013, respectivamente na Controladora (perda de R\$ 29.017 e R\$ 328.988 para os períodos de 3 e 9 meses, findos em 30/09/2012, respectivamente) e como uma perda não realizada no montante de R\$ 39.182 e R\$ 558.724 para os períodos de 3 e 9 meses, findos em 30/09/2013, respectivamente no Consolidado (perda de R\$ 66.873 e R\$ 370.495 para os períodos de 3 e 9 meses, findos em 30/09/2012, respectivamente).

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia.

h) Mensuração do valor justo:

A IAS 32 (CPC 39) define o valor justo como o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. A IFRS 7 (CPC 40) estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizadas na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 30/09/2013, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 30/09/2013, são os seguintes:

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013****I) Provisões**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
a) Provisões tributárias	140.438	123.402	1.020.948	862.597
b) Provisões trabalhistas	69.135	61.608	209.215	200.205
c) Provisões cíveis	360	332	23.630	18.579
	209.933	185.342	1.253.793	1.081.381

a) Provisões tributárias

a) O aumento das provisões tributárias refere-se, substancialmente, às discussões relativas à compensação de créditos de PIS, incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas e exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação às demandas que tratam da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia e suas Controladas vêm depositando judicialmente os valores envolvidos.

II) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Tributários	167.176	147.272	1.030.650	872.272
Trabalhistas	25.798	22.869	55.139	45.932
Cíveis	1.195	1.151	4.211	4.374
	194.169	171.292	1.090.000	922.578

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013****NOTA 15 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Composição dos saldos de mútuos**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Mútuos ativos				
Empresa controlada				
GTL Equity Investments Corp.	-	1.926	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	-	6.236	-	-
Empresa associada				
Armacero Ind. Com. Ltda.	-	-	18.011	9.287
Empresa controladora				
Metalúrgica Gerdau S.A.	-	-	113	-
Empresa com controle compartilhado				
Gerdau Corsa SAPI de C.V.	-	-	2.042	56.243
Outros				
Fundação Gerdau	-	-	62.735	66.933
Outros	-	-	93	15
	-	8.162	82.994	132.478
Mútuos passivos				
Empresa controladora				
Metalúrgica Gerdau S.A.	-	-	-	(13)
Empresas controladas				
Gerdau Aços Longos S.A.	(7.404)	-	-	-
Gerdau Trade Inc.	(4.406.139)	(2.550.906)	-	-
Outros				
Outros	-	-	-	(2)
	(4.413.543)	(2.550.906)	-	(15)
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
(Despesas) Receitas financeiras líquidas	(159.606)	(107.865)	1.522	729

b) Operações comerciais

			Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
	Compras	Vendas	Contas a receber (a pagar)	Contas a receber (a pagar)
Empresas controladas				
Gerdau Comercial de Aços S.A.	263	-	-	1.612
Gerdau Aços Longos S.A.	95.249	67.827	1.292	552
Gerdau Aços Especiais S.A.	10.875	67.314	(82)	(11)
Gerdau Açominas S.A.	3.039	6.430	2.274	409
Gerdau Aços Especias Europa	-	34.217	8.004	-
Gerdau AZA S.A.	-	796	-	-
Díaco S.A.	-	400	-	1.266
Gerdau Laisa S.A.	-	927	-	-
Siderurgica Tultitlán, S.A. de C.V.	-	1.062	-	322
Sidenor Villares Rolling Mill Rolls SL	-	13.354	3.478	4.792
Villares Corporation of America	-	35.908	12.930	9.553
Outros	-	42	-	67
	109.426	228.277	27.896	18.562

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

No período de 9 meses findos em 30/09/2013 e 2012, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas associadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas no montante de R\$ 528.587 em 30/09/2013 (R\$ 306.119 em 30/09/2012) e de compras no montante de R\$ 368.839 em 30/09/2013 (R\$ 155.886 em 30/09/2012). O saldo líquido de contas a receber monta R\$ 52.584 em 30/09/2013 (R\$ 81.889 em 31/12/2012).

c) Operações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	(Despesas)/Receita		(Despesas)/Receita	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Controladores				
Indac - Ind. Adm. e Comércio S.A. (*)	(5.218)	(6.762)	(9.606)	(13.083)
Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda. (**)	-	-	453	-

(*) Garantias por avais dos controladores de certos financiamentos no montante de R\$ 714.745 na controladora e R\$ 1.256.641 no consolidado em 30/09/2013, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado.

(**) Recebimento de contrato de locação.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013****d) Avais concedidos**

Parte Relacionada	Vínculo	Tipo	Objeto	Valor Original	Vencimento	Saldo
Dona Francisca Energética S.A	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	152.020	dez/14	8.899
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	2.042.893	jun/15 - nov/17	493.931
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	148.071	Indeterminado	156.100
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	443.147	mar/14 - abr/14	156.115
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Aval	<i>Bond</i> 10 anos	1.744.000	out/17	3.345.000
Diacó S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	109.158	mar/14 - jun/17	144.950
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Aval	Contrato de Compra/Venda Energia Elétrica	1.664	set/16	8.354
Gerdau Holding Inc.	Controlada	Aval	<i>Bond</i> 10 anos	2.188.125	jan/20	2.765.200
Industrias Nacionales C. por A.	Associada	Garantia	Contratos de Financiamento	102.529	jul/15 - jan/19	129.067
Industrias Nacionales C. por A.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	112.852	mar/14	46.510
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Associada	Garantia	Linha de Capital de Giro	75.392	out/13	99.235
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Aval	<i>Bond</i> 10 anos	2.117.750	set/21	2.754.050
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	67.773	jan/16	90.315
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	123.293	ago/14	162.833
Siderúrgica Tultitlán S.A. de C.V.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	20.434	jun/14	24.292
Coquecol S.A.C.I.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	122.508	dez/13 - jul/14	131.637
Steelchem Trading Corporation	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	80.964	mar/14 - jun/14	89.200
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Aval	<i>Bond</i> 10 anos	1.501.275	abr/23	1.529.780

e) Debêntures

Das debêntures em circulação, estão em poder de empresas controladas, títulos no montante de R\$ 373.395 em 30/09/2013 (R\$ 306.555 em 31/12/2012), que corresponde a 71.820 debêntures (62.275 em 31/12/2012). Em termos consolidados, estão em poder de acionistas controladores, direta ou indiretamente, títulos no montante de R\$ 173.771 em 30/09/2013 (R\$ 349.600 em 31/12/2012), que corresponde a 38.202 debêntures (90.233 em 31/12/2012).

f) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados pela variação mensal do CDI, cuja variação acumulada foi de 2,19% e 5,62% para o período de três e nove meses findo em 30/09/2013, (2,00% e 6,59% para o período de três e nove meses findo em 30/09/2012, respectivamente). Os contratos com empresas no exterior são atualizados pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes e em condições de mercado.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013****g) Remuneração da Administração**

A Controladora pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável um total de R\$ 479 e R\$ 3.393 para o período de três e nove meses findo em 30/09/2013 (R\$ 431 e R\$ 2.503 para o período de três e nove meses findo em 30/09/2012). No consolidado, o valor pago foi de R\$ 5.037 e R\$ 24.324 para o período de três e nove meses findo em 30/09/2013 (R\$ 4.840 e R\$ 42.557 para o período de três e nove meses findo em 30/09/2012, respectivamente).

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 1.500.000.000 ações ordinárias e 3.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos exercícios é apresentada a seguir:

	30/09/2013		31/12/2012	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do período	571.929.945	1.128.534.345	571.929.945	1.132.968.411
Aquisições de ações para tesouraria	-	-	-	(2.693.000)
Exercício de opções de compra de ações	-	404.411	-	558.363
Outras movimentações	-	-	-	(2.299.429)
Saldo no fim do período	571.929.945	1.128.938.756	571.929.945	1.128.534.345

Em 30/09/2013 estão subscritas e integralizadas 573.627.483 ações ordinárias e 1.146.031.245 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 19.249.181 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

Acionistas	Composição acionária											
	30/09/2013						31/12/2012					
	Ord.	%	Pref.	%	Total	%	Ord.	%	Pref.	%	Total	%
Metalúrgica Gerdau S.A. e subsidiária*	449.712.654	78,4	252.841.484	22,1	702.554.138	40,9	449.712.654	78,4	252.841.484	22,1	702.554.138	40,9
Investidores institucionais brasileiros	28.657.881	5,0	177.105.078	15,5	205.762.959	12,0	26.937.159	4,7	180.724.706	15,8	207.661.865	12,1
Investidores institucionais estrangeiros	22.720.271	4,0	545.102.320	47,6	567.822.591	33,0	23.148.777	4,0	530.037.997	46,2	553.186.774	32,2
Outros acionistas	70.839.139	12,3	153.889.874	13,4	224.729.013	13,1	72.131.355	12,6	164.930.158	14,4	237.061.513	13,8
Ações em tesouraria	1.697.538	0,3	17.092.489	1,4	18.790.027	1,0	1.697.538	0,3	17.496.900	1,5	19.194.438	1,0
	573.627.483	100,0	1.146.031.245	100,0	1.719.658.728	100,0	573.627.483	100,0	1.146.031.245	100,0	1.719.658.728	100,0

* A Metalúrgica Gerdau S.A. é a controladora da Companhia e a Sichtung Gerdau Johannpeter é a entidade controladora da Companhia em última instância.

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013****b) Ações em tesouraria**

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	30/09/2013				31/12/2012			
	Ações Ordinárias	R\$	Ações Preferenciais	R\$	Ações Ordinárias	R\$	Ações Preferenciais	R\$
Saldo inicial	1.697.538	557	17.496.900	289.683	1.697.538	557	13.062.834	236.642
Recompras	-	-	-	-	-	-	2.693.000	44.932
Exercício de opção de compra de ações	-	-	(404.411)	(7.077)	-	-	(558.363)	(10.572)
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	2.299.429	18.681
Saldo final	1.697.538	557	17.092.489	282.606	1.697.538	557	17.496.900	289.683

Em 30/09/2013, a Companhia mantinha em tesouraria 17.092.489 ações preferenciais pelo valor de R\$ 282.606. Estas ações serão utilizadas para atender ao “Programa de Incentivo de Longo Prazo” da Companhia ou mantidas em tesouraria para posterior cancelamento. Até o terceiro trimestre de 2013, foram utilizadas 404.411 ações para atendimento dos exercícios de opções de ações (344.348 em 30/09/2012), com perdas de R\$ 7.077 (R\$ 14.920 em 30/09/2012) registrados em reserva de investimento e capital de giro. O custo médio de aquisição das ações preferências em tesouraria é de R\$ 16,53.

c) Reservas de lucros

I) Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

II) Incentivos fiscais - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

III) Investimentos e Capital de Giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações. A Companhia efetuou reclassificação entre as contas Outras reservas, Reserva de investimento e capital de giro e Ajustes de avaliação patrimonial no saldo inicial.

d) Ajustes de avaliação patrimonial - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas não realizadas em coberturas de fluxo de caixa e ganhos e perdas não realizadas em ativos financeiros disponíveis para venda, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.

e) Dividendos e juros sobre o capital próprio - a Companhia efetuou crédito de dividendos aos acionistas nos montantes apresentados abaixo:

Período	Natureza	R\$/ação	Ações em circulação (mil)	Crédito	Pagamento	Valor
1º trimestre	Dividendos	0,02	1.700.672	17/05/2013	29/05/2013	34.013
2º trimestre	JSCP	0,07	1.700.680	12/08/2013	21/08/2013	119.047
						153.060

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

Os dividendos e juros sobre o capital próprio creditados durante o período constituem-se em antecipação do dividendo mínimo estatutário.

NOTA 17 - LUCRO POR AÇÃO**Básico**

	Período de três meses findos em					
	30/09/2013			30/09/2012		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	<small>(Em milhares, exceto ações e dados por ação)</small>			<small>(Em milhares, exceto ações e dados por ação)</small>		
Numerador básico						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	200.108	394.952	595.060	130.762	258.414	389.176
Denominador básico						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	571.929.945	1.128.818.433		571.929.945	1.130.259.723	
Lucro por ação (em R\$) – Básico	0,35	0,35		0,23	0,23	

	Período de nove meses findos em					
	30/09/2013			30/09/2012		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	<small>(Em milhares, exceto ações e dados por ação)</small>			<small>(Em milhares, exceto ações e dados por ação)</small>		
Numerador básico						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	381.244	752.393	1.133.637	434.895	859.716	1.294.611
Denominador básico						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	571.929.945	1.128.715.976		571.929.945	1.130.610.740	
Lucro por ação (em R\$) – Básico	0,67	0,67		0,76	0,76	

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013****Diluído**

	Período de três meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012
Numerador diluído		
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais	394.952	258.414
Mais:		
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de opções de ações da Gerdau.	74	136
	<u>395.026</u>	<u>258.550</u>
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias	200.108	130.762
Menos:		
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de opções de ações da Gerdau.	(74)	(136)
	<u>200.034</u>	<u>130.626</u>
Denominador diluído		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias	571.929.945	571.929.945
Ações preferenciais		
Média ponderada das ações preferenciais	1.128.818.433	1.130.259.723
Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de opções de ações	623.097	1.770.572
Total	<u>1.129.441.530</u>	<u>1.132.030.295</u>
Lucro por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	<u>0,35</u>	<u>0,23</u>
Período de nove meses findo em		
	30/09/2013	30/09/2012
Numerador diluído		
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais	752.393	859.716
Mais:		
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de opções de ações da Gerdau.	85	347
	<u>752.478</u>	<u>860.063</u>
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias	381.244	434.895
Menos:		
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de opções de ações da Gerdau.	(85)	(347)
	<u>381.159</u>	<u>434.548</u>
Denominador diluído		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias	571.929.945	571.929.945
Ações preferenciais		
Média ponderada das ações preferenciais	1.128.715.976	1.130.610.740
Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de opções de ações	379.040	1.359.732
Total	<u>1.129.095.016</u>	<u>1.131.970.472</u>
Lucro por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	<u>0,67</u>	<u>0,76</u>

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013****NOTA 18 - PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS**

a) A participação dos administradores está limitada a 10% do lucro líquido, após o imposto de renda e ao montante de suas retiradas, conforme descrito no estatuto da Companhia; e

b) A participação dos colaboradores está vinculada ao alcance de metas operacionais e é alocada aos custos das vendas, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas.

NOTA 19 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO**D) Gerdau S.A.**

A Assembléia Geral Extraordinária da Gerdau S.A. de 30/04/2003 decidiu, com base em plano previamente aprovado e dentro do limite do capital autorizado, outorgar opção de compra de ações preferenciais aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às sociedades sob seu controle, aprovando a criação do referido plano, que consubstancia nova forma de remuneração de executivos estratégicos da Companhia, instituindo o “Programa de Incentivo de Longo Prazo”. As opções devem ser exercidas em um prazo máximo de cinco anos após a carência. O Plano de Opções prevê que 75% das opções outorgadas a administradores apenas serão exercíveis se forem atendidas as metas de desempenho estabelecidas para o período pelo Comitê Executivo.

A Assembléia Geral Extraordinária da Gerdau S.A. de 19/09/2013 aprovou alterações no Plano de Incentivo de Longo Prazo com o objetivo de suportar um modelo de cumprimento de metas desafiadoras de longo prazo, permitindo aos participantes tornarem-se acionistas da Companhia e obterem ganhos futuros com a valorização das ações. Além disso, as alterações buscam o alinhamento entre os interesses dos participantes, da Companhia, de seus Acionistas e das tendências de Mercado. Estas alterações consistem na substituição das Opções de Ações por Ações Restritas e Ações Condicionadas a Resultados para as novas outorgas e possibilitam ao funcionário converter, até o dia 17/11/2013, suas Opções de Ações por Ações Restritas através de uma metodologia de cálculo que assegura a equivalência do valor justo entre as Opções de Ações e Ações Restritas.

a) Resumo da movimentação do plano de incentivo de longo prazo:

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Prazo de carência	Preço médio de mercado acumulado ⁽¹⁾	Quantidade de ações				
				Saldo inicial em 31/12/2012	Outorgadas	Expiradas	Exercidas	Saldo final em 30/09/2013
2004	6,78	5 anos	15,42	803.518	-	-	(117.596)	685.922
2005	10,58	3 anos	15,42	356.905	-	(2.703)	(14.500)	339.702
2005	10,58	5 anos	15,42	771.370	-	-	(73.779)	697.591
2006	12,86	5 anos	15,42	1.433.940	-	(8.018)	(65.287)	1.360.635
2007	17,50	5 anos	15,42	1.198.564	-	(14.355)	(9.150)	1.175.059
2008	26,19	5 anos	15,42	1.009.678	-	(15.807)	-	993.871
2009	14,91	5 anos	15,42	1.990.027	-	(13.776)	(30.803)	1.945.448
2010	29,12	5 anos	15,42	1.500.098	-	(22.335)	(4.749)	1.473.014
2011	22,61	5 anos	15,42	1.220.102	-	(27.754)	(11.282)	1.181.066
2012	14,42	5 anos	15,42	2.157.178	-	(52.554)	(19.350)	2.085.274
2013	18,58	5 anos	15,42	-	1.947.564	(39.052)	-	1.908.512
				<u>12.441.380</u>	<u>1.947.564</u>	<u>(196.354)</u>	<u>(346.496)</u>	<u>13.846.094</u>

⁽¹⁾ Cotação média acumulada da ação no período

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Prazo de carência	Preço médio de mercado acumulado ⁽¹⁾	Quantidade de ações				
				Saldo inicial em 31/12/2011	Outorgadas	Expiradas	Exercidas	Saldo final em 31/12/2012
2004	6,78	5 anos	17,85	878.364	-	-	(74.846)	803.518
2005	10,58	3 anos	17,85	375.028	-	-	(18.123)	356.905
2005	10,58	5 anos	17,85	842.098	-	-	(70.728)	771.370
2006	12,86	5 anos	17,85	1.521.126	-	-	(87.186)	1.433.940
2007	17,50	5 anos	17,85	1.247.129	-	-	(48.565)	1.198.564
2008	26,19	5 anos	17,85	1.052.812	-	(43.134)	-	1.009.678
2009	14,91	5 anos	17,85	2.101.178	-	(48.559)	(62.592)	1.990.027
2010	29,12	5 anos	17,85	1.572.819	-	(69.075)	(3.646)	1.500.098
2011	22,61	5 anos	17,85	1.397.410	-	(168.687)	(8.621)	1.220.102
2012	14,42	5 anos	17,85	0	2.277.080	(109.699)	(10.203)	2.157.178
				10.987.964	2.277.080	(439.154)	(384.510)	12.441.380

⁽¹⁾ Cotação média acumulada da ação no período

A Companhia possui, em 30/09/2013, um total de 17.092.489 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento deste plano. As opções exercidas antes do prazo final de carência foram decorrentes de aposentadoria ou morte.

b) Histórico da outorga do plano de incentivos de longo prazo:

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Média
Total de opções de compra de ações outorgadas	1.599.568	2.342.448	1.979.674	1.556.502	1.202.974	2.286.172	1.631.157	1.444.131	2.277.080	1.947.564	16,59
Preço de exercício - R\$	6,78	10,58	12,86	17,50	26,19	14,91	29,12	22,61	14,42	18,58	
Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por opção (*)	5,77	1,86	4,33	15,30	10,55	6,98	13,07	11,32	9,78	10,01	7,21
Prazo de exercício da opção na data da outorga (anos)	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	

(*) Calculado considerando o modelo Black-Scholes. O valor justo das ações considera as bonificações concedidas.

O total de opções disponíveis em 30/09/2013 é 5.252.780 (4.564.297 em 31/12/2012).

O percentual de diluição de participação a que, eventualmente, estão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções é de aproximadamente 0,9%.

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado nos períodos de três e nove meses findos em 30/09/2013 foi de R\$ 4.551 e R\$ 13.504, respectivamente (R\$ 4.944 e R\$ 12.823 em 30/09/2012, respectivamente).

c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos com remuneração de empregados:

A Companhia reconhece o custo com remuneração dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. A Companhia utiliza o modelo de *Black-Scholes* para precificação do valor justo das opções. Para determinar este valor justo, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	Outorga 2013	Outorga 2012	Outorga 2011	Outorga 2010	Outorga 2009	Outorga 2008	Outorga 2007	Outorga 2006	Outorga 2005	Outorga 2004
Dividend yield	1,36%	2,18%	2,06%	2,08%	4,13%	2,81%	4,32%	9,99%	7,90%	7,03%
Volatilidade do preço da ação	57,22%	57,36%	57,15%	57,95%	57,81%	37,77%	38,72%	41,51%	38,72%	43,31%
Taxa de retorno livre de risco	9,23%	10,62%	11,85%	12,73%	12,32%	14,04%	12,40%	12,80%	8,38%	8,38%
Período esperado até o vencimento	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos

II) Plano Norte-Americano (Gerdau Macsteel e Gerdau Ameristeel Corporation e subsidiárias)

Em fevereiro de 2010, o Conselho de Administração da Gerdau aprovou, para as subsidiárias da América do Norte, a adoção do Plano "Equity Incentive Plan" (o "EIP"). Os bônus distribuídos pelo EIP podem assumir a forma de opções de ações, "Share Appreciation Rights" ("SARs"), direitos de ações futuras ("DSUs"), unidades de ações restritas ("RSUs"), unidades de performance das ações ("PSUs"), ações restritas e/ou outras bonificações baseadas em ações. Exceto para as opções de ações, que devem ser liquidadas em ações ordinárias, as bonificações podem ser liquidadas em dinheiro ou em ações ordinárias assim como a Companhia determinou no momento da outorga.

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013

Para a parte de qualquer bônus que será pago em opções ou SARs, o preço de exercício das opções ou SARs não será inferior ao valor justo de mercado de uma ação ordinária na data da bonificação. O prazo de carência de todos os prêmios (incluindo RSUs, DSUs e PSUs) é determinado pela Companhia no momento da outorga. Opções e SARs têm um prazo máximo de 10 anos.

Em 2013, um bônus de aproximadamente US\$ 11,9 milhões (R\$ 26,5 milhões) foi concedido aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 2.423.379 SARs liquidadas em ações, 185.638 RSUs e 371.276 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Em 2012, um bônus de aproximadamente US\$ 11,6 milhões (R\$ 23,7 milhões) foi concedido aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 1.714.546 SARs liquidadas em ações, 125.266 RSUs e 245.885 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Juntamente com a proposta de adoção do EIP, a Companhia encerrou os planos de incentivo de longo prazo existentes e nenhuma outra bonificação será concedida nesses planos. Todas as bonificações pendentes destes planos continuarão pendentes até que sejam exercidas, canceladas ou expiradas. Em 30/09/2013, existiam 1.725.109 SARs liquidadas em dinheiro e 973.479 “*stock options*” pendentes nesses planos. Este bônus é provisionado ao longo do período de carência de 4 anos.

Durante os períodos de três e nove meses findos em 30/09/2013, os efeitos reconhecidos no resultado referentes aos prêmios em opções liquidadas em ações foram perdas de US\$ 2,6 milhões (R\$ 5,9 milhões) e US\$ 5,9 milhões (R\$ 12,5 milhões), respectivamente, e, durante os períodos de três e nove meses findos em 30/09/2012, foram de US\$ 2,5 milhões (R\$ 5,1 milhões) e US\$ 6,4 milhões (R\$ 12,3 milhões).

Durante os períodos de três e nove meses findos em 30/09/2013, os efeitos reconhecidos no resultado referente aos prêmios em opções liquidados em dinheiro foram uma perda de US\$ 1,8 milhão (R\$ 4,1 milhões) e um ganho de US\$ 2,4 milhões (R\$ 5,1 milhões), respectivamente, e, durante os períodos de três e nove meses findos em 30/09/2012, representaram uma perda de US\$ 1,6 milhão (R\$ 3,2 milhões) e US\$ 4,0 milhões (R\$ 7,7 milhões), respectivamente.

Em 30/09/2013 e 31/12/2012, o passivo em aberto para transações de pagamentos baseados em ações incluídas em outras contas a pagar do passivo não circulante nas informações intermediárias das subsidiárias da América do Norte era de US\$ 5,6 milhões (R\$ 12,5 milhões) e US\$ 9,7 milhões (R\$ 19,8 milhões), respectivamente. Em 30/09/2013 e 31/12/2012, o valor intrínseco do total de passivos baseados em ações dos quais os participantes tenham adquirido direito ao exercício era de US\$ 4,2 milhões (R\$ 9,4 milhões) e US\$ 4,5 milhões (R\$ 9,2 milhões), respectivamente.

Phantom Shares

Phantom Shares dão ao titular a oportunidade de receber o pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ADRs da Companhia. O prazo de carência das *Phantom Shares* é de 25% por ano em um período de 4 anos, e os titulares recebem pagamento pelas ações vencidas na data de aniversário da outorga. Os titulares das *Phantom Shares* não possuem direito de voto, mas acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, as quais são reinvestidas como *Phantom Shares* adicionais. As despesas relacionadas às *Phantom Shares* são reconhecidas durante o prazo de carência com base no número de ações próximas do período de carência e àquelas que continuam em circulação no final do período de reporte. Na data da outorga, o valor justo de uma *Phantom Shares* é igual ao valor justo das ações de referência. O valor justo das *Phantom Shares* é reavaliado a cada emissão das demonstrações financeiras.

Share Appreciation Rights (SARs)

SARs dão ao titular a oportunidade de receber tanto ADRs ou pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ADRs da Companhia, menos o preço de exercício. O preço de exercício é estabelecido pelo preço de fechamento das ações de referência na data da outorga. O prazo de carência das SARs é de um período de 4 a 5 anos e expiram dez anos após a data da outorga. A despesa com este plano é reconhecida com base no valor justo dos prêmios ainda sob carência e que permanecem pendentes no final do período reportado. O modelo *Black-Scholes* de precificação de opções é usado para calcular uma estimativa do valor justo. A Gerdau pode liquidar as SARs em ações ou em dinheiro. Para as SARs liquidadas

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

em ações a contabilização do valor justo é estimada apenas na data da outorga. Para as SARs liquidadas em dinheiro a contabilização do valor justo é mensurada novamente a cada período reportado.

Os valores justos na data da concessão das SARs, de possível liquidação em ações, concedidas durante os períodos de nove meses findos em 30/09/2013 e 30/09/2012 foram de US\$ 3,16 e US\$ 4,51 (R\$ 6,71 e R\$ 8,70), respectivamente, e as principais premissas utilizadas no modelo de precificação *Black-Scholes* foram os seguintes:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<i>Dividend yield</i>	1,81%	2,09%
Volatilidade do preço da ação	51,08%	52,30%
Taxa de retorno livre de risco	1,12%	1,43%
Período esperado até o vencimento	até 6,50 anos	até 6,50 anos

O modelo de precificações de ações *Black-Scholes* foi desenvolvido para utilização na estimativa do valor justo das opções negociadas, que não têm restrições de resgate. O modelo requer o uso de premissas subjetivas. A volatilidade esperada se baseou na volatilidade histórica das ações da Companhia, bem como outras empresas que operam em ramos de atividades similares. A expectativa de vida (em anos) foi determinada utilizando dados históricos para estimar padrões de exercício das SAR's. O *dividend yield* esperado era baseado no histórico de taxas de dividendos anualizadas. A taxa de juros livre de risco foi baseada na taxa dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos proporcional ao prazo esperado das SAR's concedida.

Restricted Share Units (RSUs)

RSUs dão ao detentor o direito a receber um determinado número de ADRs após um determinado prazo de carência. Conforme determinação da Companhia, a carência das RSUs é de um período de cinco anos. Os titulares de RSUs não têm direito a votar, mas acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, que são reinvestidos como RSUs adicionais. A despesa relacionada às RSUs é reconhecida durante o prazo de carência com base no valor justo das RSUs na data da outorga e no número de unidades que se esperam que sejam concedidos. O valor justo de um RSU é igual ao valor justo das ações de referência, na data da outorga. O valor justo médio ponderado de RSUs outorgadas foi de US\$ 7,51 e US\$ 10,67 (R\$ 15,94 e R\$ 20,50) concedidas durante os períodos de nove meses findos em 30/09/2013 e 30/09/2012, respectivamente.

Performance Share Units (PSUs)

PSUs dão ao detentor o direito de receber uma ADRs para cada unidade após o prazo de carência, conforme determinação da Companhia. Os titulares de PSUs acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, que são reinvestidos como PSUs adicionais. O percentual de PSUs inicialmente outorgados, e que se realizam em um período de 5 anos, dependem da performance da Companhia no período em relação a metas de performance pré-estabelecidas. A despesa relacionada a cada PSU foi reconhecida durante o período de execução com base no valor justo das PSUs na data da outorga e no número de unidades previstas para a carência. O valor justo médio ponderado das PSUs outorgadas foi de US\$ 7,51 e US\$ 10,67 (R\$ 15,94 e R\$ 20,50) concedidos durante os períodos de nove meses findos em 30/09/2013 e 30/09/2012, respectivamente.

Stock Options

As *stock options* tem um período de carência de quatro anos. O prazo máximo de uma opção é de 10 anos a contar da data da outorga. O preço de exercício das opções é baseado no valor justo das ações de referência.

Não houve nova outorga de *stock options*, concedidas por esse plano, durante os períodos de três e nove meses findos em 30/09/2013 e 30/09/2012.

A seguir apresentamos um resumo das *stock options* para os períodos de nove meses findos em 30/09/2013 e doze meses findo em 31/12/2012:

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013

	30/09/2013			31/12/2012		
	Número de opções	Preço médio de exercício		Número de opções	Preço médio de exercício	
		US\$	R\$		US\$	R\$
No início do período	1.039.661	9,07	19,25	1.207.531	8,42	16,46
Opções exercidas ^(a)	(34.625)	4,35	9,23	(150.586)	3,41	6,67
Opções canceladas	(31.557)	13,45	28,54	(17.284)	13,02	25,45
No final do período	<u>973.479</u>	<u>9,10</u>	<u>19,31</u>	<u>1.039.661</u>	<u>9,07</u>	<u>17,73</u>
Opções Disponíveis	<u>973.479</u>	<u>9,10</u>	<u>19,31</u>	<u>852.578</u>	<u>10,11</u>	<u>19,77</u>

(a) O preço médio ponderado das ações foi computado baseado na data do exercício.

A tabela a seguir resume as informações a respeito das opções mantidas em 30/09/2013:

Preço de exercício	Quantidade	Prazo médio das opções	Preço médio de exercício		Quantidade disponível em 30/09/2013
			US\$	R\$	
US\$ 4,35 (R\$ 9,70)	569.989	5,4	4,35	9,23	569.989
US\$ 11,89 a US\$ 13,64 (R\$ 26,51 a R\$ 30,42)	244.429	3,2	13,17	27,95	244.429
US\$ 19,84 (R\$ 44,24)	159.061	4,4	19,84	42,10	159.061
	<u>973.479</u>				<u>973.479</u>

NOTA 20 - DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Depreciação e amortização	(31.014)	(30.894)	(93.341)	(93.227)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(102.288)	(92.089)	(301.396)	(276.638)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(270.284)	(204.264)	(806.600)	(677.425)
Recuperação de créditos ^(*)	5.322	-	13.563	-
Fretes	(17.009)	(9.686)	(45.251)	(32.793)
Outras despesas/receitas	(43.309)	(33.172)	(111.231)	(86.297)
	<u>(458.582)</u>	<u>(370.105)</u>	<u>(1.344.256)</u>	<u>(1.166.380)</u>
Classificados como:				
Custo das vendas	(420.595)	(336.932)	(1.246.588)	(1.080.083)
Despesas com vendas	(6.620)	(5.820)	(22.642)	(16.091)
Despesas gerais e administrativas	(17.143)	(29.030)	(50.725)	(71.722)
Outras receitas operacionais	3.820	6.004	7.657	9.558
Outras despesas operacionais	(18.044)	(4.327)	(31.958)	(8.042)
	<u>(458.582)</u>	<u>(370.105)</u>	<u>(1.344.256)</u>	<u>(1.166.380)</u>

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Depreciação e amortização	(527.689)	(465.041)	(1.468.004)	(1.362.084)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(1.558.569)	(1.408.233)	(4.477.609)	(4.168.078)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(6.329.236)	(6.258.213)	(18.324.853)	(18.291.253)
Recuperação de créditos (*)	95.488	-	197.763	-
Frete	(544.142)	(489.904)	(1.486.651)	(1.443.430)
Outras despesas/receitas	(762.596)	(626.803)	(2.071.200)	(1.820.552)
	(9.626.744)	(9.248.194)	(27.630.554)	(27.085.397)
Classificados como:				
Custo das vendas	(8.959.637)	(8.621.389)	(25.757.117)	(25.264.844)
Despesas com vendas	(177.393)	(150.338)	(493.622)	(431.053)
Despesas gerais e administrativas	(494.686)	(480.084)	(1.448.994)	(1.433.829)
Outras receitas operacionais	46.229	53.551	145.552	126.431
Outras despesas operacionais	(41.257)	(49.934)	(76.373)	(82.102)
	(9.626.744)	(9.248.194)	(27.630.554)	(27.085.397)

(*) No exercício de 2013, a Companhia e suas controladas no Brasil efetuaram uma revisão dos procedimentos operacionais e dos critérios de apropriação de créditos relativos aos tributos não cumulativos, não alcançados pela prescrição, em virtude de entendimentos emanados pelas recentes decisões proferidas sobre o assunto. Parte substancial desse trabalho de recuperação de créditos foi concluída ao longo dos 9 meses de 2013 e resultou no reconhecimento do valor principal destes créditos na linha de Custos das Vendas, enquanto que a atualização monetária foi reconhecida na linha de Receitas Financeiras, conforme mencionado na Nota 21.

NOTA 21 - RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Rendimento de aplicações financeiras	1.324	11.459	5.077	58.711
Atualização monetária sobre recuperação de créditos	1.717	-	1.717	-
Juros recebidos e outras receitas financeiras	1.607	3.896	7.582	11.170
Total Receitas Financeiras	4.648	15.355	14.376	69.881
Juros sobre a dívida	(15.521)	(24.409)	(48.900)	(85.382)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(66.057)	(40.408)	(180.885)	(126.549)
Total Despesas Financeiras	(81.578)	(64.817)	(229.785)	(211.931)
Varição cambial, líquida	(28.511)	(10.369)	(410.846)	(175.863)
Ganhos e perdas com derivativos, líquidos	-	(1.014)	-	(2.528)
Resultado Financeiro, Líquido	(105.441)	(60.845)	(626.255)	(320.441)

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013

	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Rendimento de aplicações financeiras	45.796	32.170	83.311	132.363
Atualização monetária sobre recuperação de créditos	24.506	-	37.009	-
Juros recebidos e outras receitas financeiras	24.739	34.139	81.980	115.707
Total Receitas Financeiras	95.041	66.309	202.300	248.070
Juros sobre a dívida	(228.426)	(201.899)	(652.990)	(592.059)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(29.672)	(14.811)	(120.505)	(88.769)
Total Despesas Financeiras	(258.098)	(216.710)	(773.495)	(680.828)
Variação cambial, líquida	(45.145)	21.017	(367.537)	(119.898)
Ganhos e perdas com derivativos, líquidos	2.043	(4.554)	(7.683)	(13.711)
Resultado Financeiro, Líquido	(206.159)	(133.938)	(946.415)	(566.367)

NOTA 22 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Informações por segmentos de negócio:

	Período de três meses findo em:											
	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América Latina		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receita líquida de vendas	3.986.305	3.566.690	3.442.892	3.414.888	1.425.683	1.321.811	2.044.561	1.750.447	(405.416)	(234.744)	10.494.025	9.819.092
Custo das vendas	(2.981.348)	(2.851.412)	(3.295.404)	(3.192.116)	(1.263.621)	(1.264.298)	(1.822.781)	(1.543.752)	403.517	230.189	(8.959.637)	(8.621.389)
Lucro bruto	1.004.957	715.278	147.488	222.772	162.062	57.513	221.780	206.695	(1.899)	(4.555)	1.534.388	1.197.703
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(241.336)	(233.927)	(166.681)	(144.678)	(82.455)	(84.666)	(86.263)	(74.814)	(95.344)	(92.337)	(672.079)	(630.422)
Outras receitas (despesas) operacionais	7.452	18.609	2.620	2.398	686	(6.856)	3.850	(10.561)	(9.636)	27	4.972	3.617
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	13.089	2.568	576	(9.883)	-	4.718	-	-	18.363	(2.144)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	771.073	499.960	(5.504)	83.060	80.869	(43.892)	139.367	121.320	(102.161)	(92.694)	885.644	567.754
Resultado financeiro, líquido	(19.505)	(27.104)	(50.071)	(23.909)	(14.472)	(4.761)	(25.639)	(15.793)	(96.472)	(62.371)	(206.159)	(133.938)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	751.568	472.856	(53.575)	59.151	66.397	(48.653)	113.728	105.527	(198.633)	(155.065)	679.485	433.816
Imposto de renda e contribuição social	(184.863)	(124.754)	41.819	(803)	(12.019)	(1.166)	(41.184)	(30.620)	158.371	131.944	(37.876)	(25.399)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	566.705	348.102	(11.756)	58.348	54.378	(49.819)	72.544	74.907	(40.262)	(23.121)	641.609	408.417
Informações suplementares:												
Receita líquida de vendas entre segmentos	292.667	140.380	69.110	60.685	16	645	43.623	33.034	-	-	405.416	234.744
Depreciação/amortização	211.417	190.843	132.563	121.853	50.252	40.406	133.457	111.939	-	-	527.689	465.041
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	314.624	278.211	1.049.030	907.476	1.288	1.288	131.859	238.630	1.496.801	1.425.605
Ativos totais	19.455.760	17.510.061	16.432.229	15.602.047	7.539.509	7.304.130	14.138.797	12.878.312	(1.357.856)	(201.392)	56.208.439	53.093.158
Passivos totais	6.902.318	6.831.829	4.792.380	4.945.152	2.031.947	2.497.586	6.503.486	6.742.720	4.842.571	3.277.954	25.072.702	24.295.241

Informações por segmentos de negócio:

	Período de nove meses findo em:											
	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América Latina		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receita líquida de vendas	11.123.264	10.510.725	9.459.849	9.740.405	3.902.190	3.745.111	5.979.402	5.676.095	(922.665)	(678.373)	29.542.040	28.993.964
Custo das vendas	(8.812.919)	(8.758.182)	(8.954.649)	(8.832.092)	(3.506.210)	(3.460.591)	(5.398.049)	(4.892.508)	914.710	678.529	(25.757.117)	(25.264.844)
Lucro bruto	2.310.345	1.752.543	505.200	908.313	395.980	284.520	581.353	783.587	(7.955)	157	3.784.923	3.729.120
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(701.562)	(688.788)	(465.984)	(429.058)	(231.808)	(221.946)	(261.431)	(238.319)	(281.831)	(286.771)	(1.942.616)	(1.864.882)
Outras receitas (despesas) operacionais	35.795	49.961	4.821	8.474	(3.642)	(12.009)	15.259	8.175	16.946	(10.272)	69.179	44.329
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	25.147	29.468	(5.305)	(11.948)	-	(17.102)	14.822	13.769	34.664	14.187
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	1.644.578	1.113.716	69.184	517.197	155.225	38.617	335.181	536.341	(258.018)	(283.117)	1.946.150	1.922.754
Resultado financeiro, líquido	(80.992)	(88.012)	(138.878)	(77.687)	(84.387)	(17.685)	(98.348)	(55.122)	(543.810)	(327.861)	(946.415)	(566.367)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	1.563.586	1.025.704	(69.694)	439.510	70.838	20.932	236.833	481.219	(801.828)	(610.978)	999.735	1.356.387
Imposto de renda e contribuição social	(388.742)	(272.964)	112.438	(70.043)	(30.493)	(20.814)	(100.192)	(146.320)	609.349	507.333	202.360	(2.808)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	1.174.844	752.740	42.744	369.467	40.345	118	136.641	334.899	(192.479)	(103.645)	1.202.095	1.353.579
Informações suplementares:												
Receita líquida de vendas entre segmentos	686.175	434.648	119.665	157.801	853	1.237	115.972	84.686	-	-	922.665	678.372
Depreciação/amortização	595.237	577.855	365.978	345.671	137.942	120.010	368.847	318.548	-	-	1.468.004	1.362.084
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	314.624	278.211	1.049.030	907.476	1.288	1.288	131.859	238.630	1.496.801	1.425.605
Ativos totais	19.455.760	17.510.061	16.432.229	15.602.047	7.539.509	7.304.130	14.138.797	12.878.312	(1.357.856)	(201.392)	56.208.439	53.093.158
Passivos totais	6.902.318	6.831.829	4.792.380	4.945.152	2.031.947	2.497.586	6.503.486	6.742.720	4.842.571	3.277.954	25.072.702	24.295.241

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e treilados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina e perfis estruturais.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América Latina: vergalhões, barras e treilados.

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis à Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

Informações por área geográfica:	Período de três meses findo em:									
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receita líquida de vendas	4.217.694	3.804.092	1.562.874	1.475.554	4.203.879	4.083.023	509.578	456.423	10.494.025	9.819.092
Ativos totais	21.603.553	20.529.248	8.065.049	7.763.406	23.028.667	21.569.514	3.511.170	3.230.990	56.208.439	53.093.158

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

Informações por área geográfica:	Período de nove meses findo em:									
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receita líquida de vendas	11.904.691	11.429.405	4.375.973	4.086.553	11.573.859	11.881.938	1.687.517	1.596.068	29.542.040	28.993.964
Ativos totais	21.603.553	20.529.248	8.065.049	7.763.406	23.028.667	21.569.514	3.511.170	3.230.990	56.208.439	53.093.158

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

NOTA 23 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

A recuperabilidade do ágio e outros ativos de vida longa são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. A Companhia realiza testes de recuperação de ágio e outros ativos de vida longa, com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo. O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem na necessidade.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções levam em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

A Companhia concluiu que não existem indicativos que demandem a realização do teste de recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa para o período findo em 30/09/2013.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 30 de outubro de 2013**

NOTA 24 – EVENTOS SUBSEQUENTES

I) Em 28/10/2013, a Diretoria efetuou a proposta relativa à antecipação de dividendos a serem pagos por conta do resultado do terceiro trimestre deste exercício, na forma de juros sobre o capital próprio, que serão calculados e creditados sobre as posições detidas pelos acionistas em 11/11/2013, no montante de R\$ 204,1 milhões (R\$ 0,12 por ação ordinária e preferencial), com pagamento previsto para 22/11/2013 e se constituirão em antecipação ao dividendo mínimo estatutário, a qual será submetida ao Conselho de Administração em 31/10/2013.

Não é prática da Companhia divulgar projeções.

Não há outras informações que a Companhia entenda como relevante.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Gerdau S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Gerdau S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 30 de outubro de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Emerson Lima de Macedo Carlos Biedermann
Contador CRC 1BA022047/O-1 "S" RJ Contador CRC 1RS029321/O-4 "S" RJ